



PRIMA DI VOTARE:
CAPIRE L'INTRICATA
REALTÀ DELLA **POLITICA ITALIANA**

ANTES DE VOTAR, ENTENDA UM POUCO
DA INTRINCADA POLÍTICA ITALIANA

CURIOSITÀ
QUANTO GUADAGNA UN
PARLAMENTARE
ITALIANO?

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas on-line: www.insieme.com.br

VOTA

**ELEZIONI DEL SENATO
DELLA REPUBBLICA ITALIANA
APRILE 2008**



POLLASTRI

SENATORE

Per andare avanti!

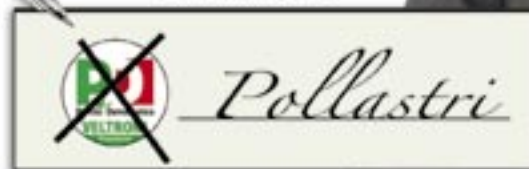
***“Molte cose fatte,
tante da fare”***

IMPORTANTE

Per votare bisogna scrivere
chiaramente il cognome
del candidato.



SENATO



**Committente
responsabile:
Domenico A. Rossini**

**Tel: (0xx11) 2172-2172
www.pollastri.com
pollastri@pollastri.com**



INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Organo Oficial dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SC - Raul Sartori - sartori@insieme.com.br
• SP - Venceslao Soligo - vsoligo@uol.com.br
• Edoardo Coen - ecoen@uol.com.br
• RS - Rovilio Costa freirovilio@esteditora.com.br
• Joana Paloschi - paloschi@insieme.com.br

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda
Rua Ceará 41 - Fone 041 3332-0894
CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novocolonne/AGI e fontes independentes

Outra vez

Pela segunda vez, os italianos no exterior poderão votar para a eleição de representantes seus no Parlamento. Como da primeira vez, podem até decidir a sorte do novo governo. Mas nestas eleições quase clandestinas, em que se informa até a cor da caneta a ser usada para o voto mas não são debatidos grandes programas ou idéias, o bonito discurso de migrantes, da imigração e da integração perde espaço para o veneno da política rasteira. Uma pena, pois seria o momento de fortalecer esta tênue cadeia que nos tornaria únicos em todo o continente sul-americano, já que nos une (ou nos deveria unir) a língua de Dante. Mudar isso também depende de cada italo-descendente que pode votar porque teve o privilégio de ver reconhecidos seus direitos de sangue, enquanto outros milhares, nas mesmas condições e direitos, esperam a realização desse sonho numa fila sem fim e para cuja solução a boa política, até aqui, pouco serviu. Boa leitura! ■

Un'altra volta

Per la seconda volta gli italiani all'estero potranno votare per l'elezione di propri rappresentanti in Parlamento. Come nell'altra, possono addirittura decidere i destini del nuovo governo. Ma in queste elezioni quasi clandestine, in cui si informa anche il colore della penna con cui andare a votare ma non si parla di programmi e idee, ottimi argomenti come migranti, immigrazione e integrazione lasciano spazio ai torbidi e ambigui veleni della politica. È un vero peccato perché sarebbe il momento di rafforzare quel tenue legame che potrebbe farci diventare unici in tutto il continente sudamericano, ossia la lingua di Dante che ci unisce (o dovrebbe farlo). Cambiare ciò dipende da ogni italo-discendente che può votare perché ha avuto il privilegio di vedersi riconosciuto il suo diritto di sangue, mentre altre migliaia nelle stesse condizioni di diritto, aspettano la realizzazione di questo sogno in una fila senza fine e per la cui soluzione la buona politica, fino ad oggi, non è servita a niente. Buona lettura! ■

Nossa capa

As dezenas de logomarcas dos partidos políticos italianos, dispostas lado a lado, dão uma idéia da confusa proliferação de bandeiras que agitam a intrincada política italiana dos últimos decênios. (Fotomontagem de DePeron)



La nostra copertina

Le decine di loghi dei partiti politici italiani, messi uno vicino all'altro, danno un'idea della confusa proliferazione di bandiere che agitano l'intricata politica italiana degli ultimi decenni (fotomontaggio di DePeron)

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail insieme@insieme.com.br.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00
• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 6,00

o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.



ITAL PATRONATO



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA

PENSÃO

CIDADANIA ITALIANA

SERVIÇOS GRATUITOS

• São Paulo: (11) 3081.0133
• Florianópolis: (48) 3024.6358
• R. de Janeiro: (21) 2215.4484

• São Caetano do Sul: (11) 4224.5176
• Porto Alegre: (51) 3232.5270
• Belo Horizonte: (31) 3024.2080

• Curitiba: (41) 3232.0344
• Salvador: (71) 3328.4388
• Vitória: (27) 3317.7983

www.uil.org.br

www.uil.org.br

www.uil.org.br

GLI ITALIANI RITORNANO A VOTARE

ANCHE ALL'ESTERO, TRAMITE IL VOTO PER CORRISPONDENZA, SARANNO SCELTI SENATORI E DEPUTATI

Il Centro-destra del Popolo della Libertà con Silvio Berlusconi, il centro-sinistra del Partito Democratico con Walter Veltroni, sinistra-arcobaleno con Fausto Bertinotti e Unione Democratica di Centro con Pier Ferdinando Casini. Il gioco, iniziato subito dopo lo scioglimento del Senato e della Camera dei Deputati, il 6 febbraio, dal presidente della Repubblica Italiana, Giorgio Napolitano, terminerà il 14 aprile quando gli italiani – della penisola e quelli sparsi per i cinque continenti – termineranno di votare per eleggere il 60° governo della storia della Repubblica, costituita il 27 dicembre 1947. L'ultimo, quello di Romano Prodi, è stato caratterizzato da lotte serrate tra i differenti gruppi che dominano la scena politica italiana, bloccata da un pareggio tecnico già fin subito dopo le elezioni del 9 e 10 aprile 2006 che aveva obbligato, in meno di due anni di governo (si era insediato il 17 maggio 2006), a ricorrere per ben 33 volte al voto di fiducia o a mozioni di appoggio.

Per queste elezioni è stato creato un nuovo scenario, iniziando dalla creazione di un nuovo soggetto politico di centro-sinistra, del quale Prodi è presidente ma che vede al suo timone l'ex-sindaco di Roma, Veltroni. Il PD (Partito Democratico) si è alleggerito della sua componente di sinistra più radicale, la quale si è ricompattata sotto il nome di "Sinistra Arcobaleno" e ha promesso di correre da solo. In caso di vittoria governerà da solo, con un'unica eccezione: il partito "Italia dei Valori" – fondato dall'ex-magistrato divenuto famoso nel cosiddetto periodo di "Mani Pulite", Antonio Di Pietro. Anche sull'altro fronte Berlusconi ha fatto un



• Silvio Berlusconi, candidato alla presidenza del Consiglio dei Ministri per il "Popolo della Libertà" e Walter Veltroni, ex-sindaco di Roma, che corre per lo stesso incarico per il "Partito Democratico".



• Silvio Berlusconi, candidato à presidência do Conselho de Ministros pelo partido 'Povo da Liberdade' e Walter Veltroni, ex-prefeito de Roma, que concorre ao mesmo cargo pelo Partido Democrático.

po' di pulizie, nei limiti del possibile (La Casa delle Libertà e Forza Italia sono finiti nel cassetto) rinsaldando il suo co-

mando intorno ad un nuovo partito che ha chiamato "Popolo della Libertà", di cui fa anche parte Alleanza Nazio-

nale di Gianfranco Fini e a cui hanno aderito anche, tra gli altri, i leghisti di Umberto Bossi. Invece non gli è riuscito di

ITALIANOS VOLTAM ÀS URNAS - TAMBÉM NO EXTERIOR, ATRAVÉS DO VOTO POR CORRISPONDÊNCIA, SERÃO ESCOLHIDOS SENADORES E DEPUTADOS - Centro-direita do Povo da Liberdade com Silvio Berlusconi, centro-esquerda do Partido Democrático com Walter Veltroni, esquerda arco-íris com Fausto Bertinotti e União Democrática de Centro com Pier Ferdinando Casini.

O jogo, iniciado logo após a dissolução do Senado e Câmara dos Deputados, no dia 6 de fevereiro, pelo presidente da República Italiana, Giorgio Napolitano, vai terminar no dia 14 de abril, quando os italianos - da Península e os que se espalham

pelos cinco continentes - terminarem de votar para eleger o 60º governo da história da República, constituída em 27 de dezembro de 1947. O último, de Romano Prodi, foi marcado por acirradas disputas entre os diversos grupos que dominam a cena política italiana, travada por um empate quase técnico desde as eleições de 9 e 10 de abril de 2006 que o obrigaram, durante menos de dois anos de governo (tomou posse em 17 maio de 2006), recorrer 33 vezes ao voto de confiança ou a moções de apoio.

Para essas eleições, um novo cenário foi construído a partir da formação de um novo partido de centro-esquerda, do qual Prodi é o presidente, mas que está sen-

do liderado pelo ex-prefeito de Roma, Veltroni. O PD (Partido Democrático) alijou de sua companhia os esquerdistas mais radicais que foram se aninhar na chamada "esquerda arco-íris", enquanto passou a jurar para os italianos que governará sozinho caso vença as eleições, com uma única exceção: a companhia do comandante de um partido - o "Itália dos Valores" - fundado pelo ex-magistrado que se notabilizou no episódio das "Mãos Limpas", Antonio di Pietro.

No outro flanco da batalha, Berlusconi também limpou terreno o quanto pode (engavetando a Casa das Liberdades e Força Itália) para solidificar sua liderança em torno do novo partido

convincere l'ex-presidente della Camera Pier Ferdinando Casini che non ha voluto lasciare i propri nomi e simboli, quelli dell'UDC.

Quest'ultimo, dopo una lunga e frustrante negoziazione, durante la quale non sono mancate accuse reciproche, ha deciso di correre da solo. Come in un effetto domino, sono rimasti fuori dai grandi giochi altri partiti più piccoli, come l'UDEUR di Clemente Mastella (è notizia di ultima ora la sua rinuncia a candidarsi) il quale, dopo essere stato coinvolto in accuse di corruzione si era dimesso da Ministro della Giustizia facendo esplodere la crisi che avrebbe portato pochi giorni dopo alla caduta del secondo Governo Prodi (il primo era durato dal maggio 1996 all'ottobre 1998).

In un'Italia comunque spezzettata in circa 120 sigle di partito, alcuni di influenza solo regionale (si veda l'articolo di pagina 10), si cerca di entrare nel cammino del bipolarismo,

presentato agli elettori come la panacea di tutti i mali prodotti dall'era della "partitocrazia"; e per cercare di far risparmiare un poco di soldi all'erario, in questo prossimo aprile il voto sarà doppio, ossia oltre alle elezioni politiche nazionali ci saranno anche, lo stesso giorno, le amministrative (Regioni, Province e Comuni).

All'estero - La cosiddetta "altra Italia", formata dalla grande comunità italiana sparsa per il mondo, è anch'essa coinvolta direttamente nel processo. Per la seconda volta da quando è stata introdotta nella Costituzione la procedura del voto per corrispondenza ed è stata creata la Circoscrizione Elettorale Estero, i cittadini regolarmente iscritti nelle liste elettorali dell'AIRE - Registro degli Italiani Residenti all'Estero - possono votare per la scelta del nuovo Presidente del Consiglio dei Ministri e in particolare per la scelta di 6 senatori e 12 deputati - loro

rappresentanti diretti in Parlamento.

La distribuzione di queste 18 poltrone è fatta sulla base di criteri proporzionali rispetto al numero di elettori residenti in ognuna delle quattro zone in cui è stata divisa la Circoscrizione (1. Europa; 2. America del Sud; 3. America del Nord, Centrale e Canada; 4. Australia, Africa e Oceania).

A prescindere alcune variazioni nei numeri (la cui maggior parte si è verificata in Uruguai, con l'aumento del numero degli elettori mentre il Brasile continuava protestando contro le file della cittadinanza che tolgono anche diritti elettorali), le proporzioni già usate nel 2006 sono state mantenute. Questo significa che per l'area dell'America del Sud continueranno ad esserci due seggi senatoriali e tre per la Camera dei Deputati.

E in questo contesto che già ancor prima della convocazione alle elezioni sono cominciate le manovre per la defini-

zione delle candidature che si disputeranno il voto degli elettori sud-americani, la maggior parte di loro tanto lontani quanto disinformati su quello che accade nella penisola. Da un lato, quelli che già hanno partecipato alle elezioni scorse, si sono subito inseriti nelle liste di attesa, ovviamente capeggiate da quelli eletti nella scorsa tornata: i senatori Luigi Pallaro (Argentina) e Edoardo Pollastri (Brasile) e i deputati Ricardo Merlo e Giuseppe Angeli (Argentina) e Marisa Bafle (Venezuela). Tra questi, una novità importante è la rottura di Merlo con Pallaro. La grande delusione è stata, ancora una volta, la mancanza di accordo tra i rappresentanti delle varie comunità italiane in Brasile.

In Brasile è nato già morto, sotto i colpi di un fenomeno già noto (dove si mischiano grandi dosi di impreparazione, improvvisazione, egoismo, invidia, personalismi e mancanza di visione, oltre alla cronica mancanza di obiettivi, mete e programmi), il tentativo di formare una "Lista Brasile" che, unito o no a forze di altri paesi del continente, sfruttasse al massimo le risorse elettorali disponibili per il raggiungimento di almeno un senatore ed un deputato con accento

• *Romano Prodi e Silvio Berlusconi, personaggi della sfilata dei carri allegorici (3 febbraio) del carnevale di Viareggio, in provincia di Lucca.*

• *Romano Prodi e Silvio Berlusconi, personaggi del desfile carnavalesco (03.02) de Viareggio, Provincia de Lucca.*



que chamou de "Povo da Liberdade", do qual faz parte também a Aliança Nacional, de Gianfranco Fini e que teve a adesão, entre outros, dos leguistas de Umberto Bossi. Não conseguiu, entretanto, convencer o ex-presidente da Câmara, Pier Ferdinando Casini, a abrir mão de sua marca pessoal, a UDC. Depois de uma longa e frustrada negociação, em que não faltaram acusações de parte a parte, Casini decidiu correr sozinho. Como num efeito dominó, ficaram na chuva outros partidos menores, como a UDEUR de Clemente Mastella (é notícia de última hora sua renúncia à candidatura), cuja denúncia de envolvimento com a corrupção levou-o à renúncia do

cargo de Ministro da Justiça, detonando a crise que colocou fim ao segundo governo de Romano Prodi (o primeiro, durara de maio de 1996 a outubro de 1998).

Numa Itália picotada por cerca de 120 siglas partidárias, algumas de alcance apenas regional (ver matéria a partir da pág. 10), desta vez ensaia-se o caminho do bipolarismo que se apresenta aos eleitores como uma espécie de cura para os males

produzidos pela era da 'partitocracia', que neste abril, em nome da economia de recursos para o erário público, chama os eleitores também para as eleições administrativas (Regiões, Províncias e Municípios).

No Exterior - A chamada "outra Itália", formada pela grande comunidade italiana espalhada pelo mundo, também é convocada neste processo. Pela segunda vez, desde que foi intro-

duzido na Constituição o dispositivo do voto por correspondência e foi criada a Circunscrição Eleitoral do Exterior, os cidadãos regularmente inscritos no serviço eleitoral chamado Aire - Registro dos Italianos Residentes no Exterior - podem votar para a escolha do novo Presidente do Conselho de Ministros, mas e principalmente para a escolha de 6 senadores e 12 deputados - seus representantes diretos no Parlamento.

A distribuição dessas 18 cadeiras atende a critérios proporcionais ao número de eleitores residentes em cada uma das quatro zonas em que foi dividida a Circunscrição (1 - Europa; 3 - Américas do Norte, Central e o

indigeno e impegnati per la causa degli italo-brasiliani. Qualcuno aveva anche cercato di reagire all'ingerenza diretta dei partiti italiani che finiscono per decidere a Roma chi siano i candidati degli italiani in Brasile. Una riunione tenutasi a Brasilia verso la fine di febbraio, con la partecipazione di candidati, ex-candidati, rappresentanti del CGIE e consiglieri dei Comites, ha presto perso di senso quando si è constatato che in pratica tutti già avevano preso i loro accordi e non c'era minimamente spazio di tentare un accordo per gli interessi più importanti della comunità italiana del Brasile.

Mentre nuovi candidati all'elezione, come il deputato Cida Borghetti, del Paraná (moglie del presidente del gruppo parlamentare italiano nel Parlamento Brasiliano, deputato Ricardo Barros) cercavano inutilmente un posto al sole, la macchina elettorale dei candidati pre-esistenti, come l'avvocato Walter Petruzzello e il sociologo Fabio Porta già era in movimento e a tutto vapore. Porta (come anche il senatore Pollastri) è volato a Roma, per ricevere la benedizione del PD di Veltroni, mentre Petruzzello è andato a Buenos Aires per mettersi d'accordo con Pallaro sulla sua partecipazione nel partito presieduto dal senatore argentino, già in piena campagna per la rielezione. Però l'accordo siglato nella capitale argentina si è incaduto una settimana dopo con la notizia che sulla stessa barca c'era il presidente del Comites di Porto Alegre-RS, Adriano Bonaspetti, notizia che ha fatto Petruzzello (che aveva un impegno con Claudio Pieroni di San Paolo) sentirsi tradito dall'argentino. "Non ho capito dove vuole arrivare Pallaro", ha detto Petruzzello che si immaginava di essere l'unico concorrente in Brasile sotto la bandiera di Pallaro che, per la Camera dei Deputati, ha chiamato il collaboratore di Rai International Stefano Casini, del-

Canadá; 2 - América do Sul; 4 - Austrália, África e Oceania). Apesar de algumas mudanças numéricas (a maior delas, ao que consta, ocorreu no Uruguai, com o aumento do número de eleitores, enquanto o Brasil seguia protestando contra as filas da cidadania que sonegam também direitos eleitorais), a proporcionalidade verificada na eleição de 2006 ficou mantida. Isto significa que para a área da América do Sul continuarão tocando duas cadeiras de senador e três cadeiras de deputado.

É neste contexto que já mes-

mo antes da convocação das eleições começaram as articulações para a definição das candidaturas que disputarão os votos dos eleitores sul-americanos, grande parte deles tão distantes entre si quanto desinformados do que se passa no território peninsular. De um lado, aqueles que participaram das eleições passadas perfilaram-se imediatamente na lista de espera, encabeçada naturalmente pelos que foram proclamados eleitos: os senadores Luigi Pallaro (Argentina) e Edoardo Pollastri (Brasil) e os deputados Ricardo Merlo e

Giuseppe Angeli (Argentina) e Marisa Bafile (Venezuela). No âmbito destes, a grande novidade foi o rompimento de Merlo com Pallaro. A grande decepção, sem dúvida, foi outra vez a desarticulação brasileira pela falta de acordo entre os representantes das diversas comunidades.

No Brasil, com efeito, soçobrou a golpes de um fenômeno já conhecido (onde se misturam altas doses de despreparo, improvisação, egoísmo, inveja, personalismos e falta de visão, além da crônica falta de objetivos, metas e programas), ainda no nas-

LA CIRCOSCRIZIONE ELETTORALE ESTERO

l'Uruguai.

Tutta questa agitazione ha tolto il sonno ai deputati i Merlo (che fino all'ultimo non sapeva dire se si sarebbe candidato a deputato o senatore), Bafile (che è minacciata di morte da un movimento venezuelano chiamato "Il sole d'Italia" o "Lista del Sole") e Angeli, oltre ad un altro grande numero di interessati nei giochi elettorali tanto a destra come a sinistra. Merlo è persino venuto rapidamente in Brasile per proporre un "movimento italo-sudamericano" e rendere ufficiali quattro brasiliani nella sua "lista giovani" che, per altri lati, ospita all'altro estremo l'ottantenne Mirella Giaia. Ma da quello che Insieme è riuscita a capire di tanti incontri, frenetici scambi di email e di alcuni dialoghi interrotti, tali articolazioni, sfortunatamente, sono passate molto lontane dai veri temi che infiammano la campagna politica in Italia, esposti nei quasi quotidiani bollettini trasmessi (sempre a not-

t e inoltrata) dalla "Rai International" o dai problemi e interessi della grande comunità italiana e di italo-discendenti del Brasile e dell'America del Sud. Come successo nella prima volta, almeno fino al momento di mandare in grafica l'attuale edizione, la campagna era incamminata dando la caccia ad ogni singo-

lo voto, senza la forza degli argomenti o proposte in cui i candidati si impegnavano con i loro elettori, così come dovrebbe essere in una qualsiasi elezione. La più grande comunità italiana nel mondo - la brasiliana - già paragonata ad un giacimento di petrolio a cielo aperto per un'Italia con poche materie prime dovrà, così, aspettare ancora per vedere i propri sogni realizzati. A meno che... grazie agli elettori. ■



cedouro, a tentativa de inscrever uma "chapa tipo Brasil", que, unida ou não a forças de outros países do continente, aproveitasse ao máximo os recursos eleitorais disponíveis para a unção de pelo menos um senador e um deputado com sotaque tupiniquim e comprometido com as causas dos ítalo-brasileiros. Alguém chegou até a esboçar reação à ação de partidos italianos que acabam decidindo em Roma quais são os candidatos dos italianos no Brasil. Uma reunião realizada em Brasília, no final de fevereiro, com a participação de candidatos, ex-

candidatos e representantes no CGIE e conselheiros dos Comites, perdeu completamente o sentido depois da constatação de que praticamente todos já estavam com as cartas marcadas e demarcadas e nada mais restava em defesa do já surrado discurso em torno dos interesses maiores da comunidade italiana do Brasil. E enquanto novos candidatos a candidatos, como a deputada Cida Borghetti, do Paraná (esposa do presidente do grupo parlamentar italiano no Congresso Nacional, deputado Ricardo Barros) tentavam inutilmente um

lugar ao sol, a máquina eleitoral de candidatos pré-existentes, como o advogado Walter Petruzzello e o sociólogo Fabio Porta já estava em movimento e a pleno vapor. Porta (assim como o senador Pollastri) voou para Roma, para obter as bênçãos do PD de Veltroni, enquanto Petruzzello foi bater em Buenos Aires para acertar com Pallaro sua participação na chapa presidida pelo senador argentino, já em campanha pela reeleição.

O acerto realizado na capital argentina, entretanto, azedou uma semana depois, com a informação de que na mesma canoa estava o presidente do Comites de Porto Alegre-RS, Adriano Bonaspetti, fato que levou Petruzzello (que por sua vez tinha compromisso com o paulista Claudio Pieroni) a sentir-se traído pelo argentino. "Não entendi onde Pallaro quer chegar", disse Petruzzello, que se imaginava único concorrente no Brasil pelas cores de Pallaro que, para a Câmara dos Deputados, chamou o colaborador da Rai International, Stefano Casini, do Uruguai.

Esse mesmo azáfama tirava o sono dos deputados Merlo (que até a última hora dizia não saber se sairia a deputado ou a senador), Bafile (esta jurada de morte por um movimento venezuelano chamado "Il sole d'Italia" ou "Lista del Sole") e Angeli,

dentre um grande número de outros interessados nos jogos eleitorais à direita e à esquerda. Merlo chegou a vir rapidamente ao Brasil para propor um "movimento ítalo-sul-americano" e oficializar quatro brasileiros em sua "chapa de jovens" que, entretanto, abriga na outra ponta a octogenária argentina Mirella Giaia. Mas pelo que *INSIEME* pôde apurar de tantos encontros, da frenética troca de e-mails e de alguns diálogos interrompidos, tais articulações, infelizmente, passaram ao largo tanto dos temas que inflamam a campanha política na Itália, expostos nos debates quase diários transmitidos (sempre de madrugada) pela 'Rai International', quanto dos problemas e interesses da grande comunidade italiana e de ítalo-descendentes do Brasil e da América do Sul.

Como ocorreu na primeira vez, a campanha era encaminhada para uma caça ao voto pelo voto, sem a força de idéias ou propostas que comprometessem os candidatos perante seus futuros representados, como é de se esperar numa eleição. A maior comunidade italiana do mundo - esta do Brasil -, já comparada às jazidas de petróleo a céu aberto para uma Itália de poucos recursos naturais, poderá, assim, ter que aguardar mais algum tempo para maturar seus sonhos. A menos que... com a palavra os eleitores. ■

A CIRCUNSCRIÇÃO ELEITORAL DO EXTERIOR



1 EUROPA
6 deputati ed 2 senatori

4 AFRICA, ASIA, OCEANIA, ANTARTIDE
1 deputato ed 1 senatore

TODOS OS SÍMBOLOS DA DISPUTA NA ITALIA



Il simbolo del Pd di Veltroni.



Il logo scelto per il listone tra FI e AN.



Il logo dell'Udc di Pier Ferdinando Casini.



La rosa bianca, del gruppo Pezzotta/Tabacci.



Il simbolo del gruppo di sinistra e dei verdi.



I nuovi simboli di Storage e Santanché.



Il simbolo della Lega, diretta da Bossi.



Il logo della lista di Giuliano Ferrara.



Il logo del Partito Socialista di Boselli.



Il logo dell'Italia dei Valori.



Il movimento diretto da Turigliatto.



Progetto per il Sud, di Raffaele Lombardo.

IL CONSOLE BATTISTI:

“Votate, votate numerosi e votate subito!”

Fare il massimo affinché il maggior numero di elettori possa votare, questa è la preoccupazione più grande della rete consolare italiana in Brasile, cosa che si evince anche dall'intervista concessa dal console generale d'Italia a Curitiba, Riccardo Battisti. Egli assicura che, anche grazie all'esperienza della passata tornata elettorale, i consolati sono meglio organizzati per adempiere ai lavori elettorali che comunque interferiscono sulle altre attività consolari. Ecco che cosa ha detto il Console:

■ **Come i consolati italiani in Brasile, ed in particolare Curitiba, hanno ricevuto la notizia di una nuova elezione, considerando la già grande mole di lavoro da adempiere e la scarsità di risorse?**

RICCARDO BATTISTI - Indubbiamente, la preparazione di quest'altro evento elettorale sta comportando per l'intera rete diplomatico-consolare un aggravio di lavoro, che in qualche misura può pregiudicare la piena e soddisfacente erogazione degli altri servizi all'utenza. Stiamo comunque affrontando con doveroso spirito di servizio questo nuovo compito, e mettendo in atto al meglio delle nostre capacità operative gli strumenti più adeguati per conciliare il complesso sforzo organizzativo elettorale con i restanti adempimenti di nostra competenza.

■ **Lei crede che i consolati sono pronti per garantire il corretto funzionamento e, soprattutto, la limpida riuscita di queste elezioni?**

RICCARDO BATTISTI - Anche in base all'esperienza fatta in occasione delle scorse consultazioni (elezioni politiche e referendum costituzionale, entrambi nel primo semestre 2006), gli Uffici consolari appaiono oggi ancor meglio preparati a gestire il nuovo appuntamento e a garantire al massimo livello la trasparenza, la correttezza e la fluidità delle operazioni elettorali, pur nei perduranti limiti insiti nel sistema del voto per corrispondenza.

■ **In questo processo, a che cosa devono stare più attenti gli elettori?**

RICCARDO BATTISTI - Gli elettori dovranno prestare molta attenzione al rispetto dei tempi previsti per il voto, che sono al-

quanto ristretti. Chi vorrà esercitare il proprio diritto, dovrà farlo rapidamente, subito dopo aver ricevuto il plico elettorale. Ricordo in proposito che gli Uffici consolari provvederanno ad inviare (per posta Sedex) a tutti i potenziali elettori i plichi entro il 26 marzo e che le buste pre-affrancate con le schede votate dovranno ritornare agli stessi Uffici improrogabilmente entro e non oltre le ore 16.00 del 10 aprile. Inoltre, gli elettori dovranno avere piena coscienza del fatto che il voto è personale e segreto e che non è pertanto lecito delegare altri per l'esercizio di tale diritto fondamentale.

O CÔNSUL GERAL RICCARDO BATTISTI: “VOTEM, VOTEM TODOS E VOTEM RÁPIDO” - Fazer com que o máximo de eleitores compareçam às eleições, esta parece ser a principal preocupação da rede consular italiana no Brasil, a se julgar pela entrevista concedida pelo cônsul geral da Itália em Curitiba, Riccardo Battisti. Ele assegura também que, em função das eleições anteriores, os consulados estão melhor treinados para a realização dos trabalhos eleitorais que interferem, entretanto, nas demais atividades consulares. Confira:

■ **Como os consulados italianos no Brasil, especialmente o de Curitiba, tão cheios de trabalho e com poucos recursos para os serviços normais, receberam a notícia de uma nova eleição?**

RICCARDO BATTISTI - Sem dúvida, a preparação desse novo evento eleitoral representa para toda a rede diplomático-consular um acréscimo de trabalho, que de qualquer forma pode prejudicar a plena satisfação na prestação dos demais serviços aos usuários. Estamos, entretanto, enfrentando com dedicação esta nova obrigação e colocamos em ação o que temos de melhor para conciliar o complexo esforço na organização das eleições com os demais serviços sob nossa responsabilidade.

■ **Considera que os consulados estão preparados para garantir o correto funcionamento e, sobretudo, a lisura destas eleições?**

■ **Chi non riceverà in tempo il materiale per votare (sia per errori nel processo che per non aver aggiornato l'iscrizione), che cosa deve fare?**

RICCARDO BATTISTI - Coloro che, pur sapendo di essere iscritti nell'anagrafe consolare, entro il 30 marzo non dovessero aver ricevuto il plico, potranno rivolgersi direttamente all'Ufficio elettorale del Consolato Generale (di persona, o telefonando al 41-38831782) per chiarire la loro posizione e per esercitare – in presenza di tutti i requisiti necessari – il diritto di voto.

■ **Altre considerazioni che**

RICCARDO BATTISTI - Com base na experiência que tivemos nas consultas passadas (eleições políticas e referendendum constitucional, ambos no primeiro semestre de 2006), os consulados estão hoje ainda melhor preparados para administrar o novo compromisso e garantir, em nível máximo, a transparência, a retidão e a fluidez das operações eleitorais, ainda que nos limites impostos pelo sistema de voto por correspondência.

■ **Neste processo, a que devem estar mais atentos os eleitores?**

RICCARDO BATTISTI - Os eleitores deverão prestar muita atenção no respeito aos prazos previstos para o voto, que são bastante estreitos. Quem quiser exercer seu direito, deverá fazê-lo rapidamente, imediatamente após ter recebido o material eleitoral. Lembro que os consulados providenciarão o envio (por carta tipo Sedex) a todos os potenciais eleitores os envelopes até o dia 26 de março e que os envelopes pré-selados com as cédulas votadas deverão retornar aos mesmos consulares improrrogavelmente até, e não depois, as 16 horas do dia 10 de abril. Além disso, os eleitores precisam ter plena consciência de que o voto é pessoal e secreto e que, portanto, não é lícito delegar a outros o exercício desse direito fundamental.

■ **Quem não receber em tempo o material para votar (seja por falha no processo, seja por não ter atualizado o cadastro), o que**

vorrebbe fare sulle lezioni?

RICCARDO BATTISTI - Un'ultima considerazione: è quanto mai auspicabile che il numero degli elettori risulti essere molto numeroso. Il voto degli italiani all'estero, una recente conquista fondamentale per la nostra democrazia, merita e presuppone infatti una partecipazione elettorale sempre più forte, specie in presenza di un'ampia scelta di liste e di candidati. Verrebbe così anche giustificato pienamente l'alto costo finanziario della macchina elettorale e l'impegno di tutti noi per il successo della consultazione.

In Brasile, come nel resto del mondo, sarebbe dunque importante riuscire a superare il dato già molto soddisfacente registrato in occasione delle elezioni scorse (nella circoscrizione del Consolato Generale in Curitiba, votò quasi il 50% degli aventi diritto). Concludo pertanto con un appello chiaro ai miei connazionali: votate, votate numerosi e votate subito (non appena ricevuto il plico elettorale)! ■

deve fazer?

RICCARDO BATTISTI - Aqueles que, sabendo estarem inscritos nos registros consulares, não receberem até o dia 30 de março o material para votar, poderão dirigir-se ao serviço eleitoral do Consulado Geral (pessoalmente, ou telefonando ao número 41-38831782) para esclarecer sua situação e para exercer - preenchendo todos os requisitos exigidos - o direito de voto.

■ **Outras considerações que queira fazer sobre as eleições.**

RICCARDO BATTISTI - Uma última consideração: é desejável que o número de eleitores seja alto. O voto dos italianos no exterior, uma recente conquista fundamental para a nossa democracia, merece e pressupõe uma participação eleitoral cada vez mais forte, especialmente diante de um amplo número de chapas e de candidatos. Isto justificaria plenamente o alto custo financeiro da máquina eleitoral e o empenho de todos nós no sucesso da consulta eleitoral.

No Brasil, como no resto do mundo, seria portanto importante que fosse superado o dado já bastante satisfatório registrado nas eleições passadas (na Circunscrição do Consulado Geral de Curitiba, quase 50% dos eleitores votaram). Concluo, portanto, com um apelo claro aos meus compatriotas: votem, Votem todos e votem logo (assim que receberem o material eleitoral)! ■



- ✓ MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGO ITALIANA NO MUNDO
- ✓ SELECIONAMOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA EMPRESAS ITALIANAS E BRASILEIRAS !
- ✓ A SERVIÇO DA COMUNIDADE ITALIANA

VAGAS IMEDIATAS PARA ITÁLIA:

- 1- METALÚRGICOS, CARPINTEIROS, ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO TÉCNICOS TI (todos com cidadania italiana/europeia);**
- 2- ENFERMEIROS GRADUADOS (para brasileiros formados no Brasil).**

Rio de Janeiro - RJ

Rua do Ouvidor, 161 - sala 1305 - Centro
Tel: 55 21 2232-6652
rio@obiettivolavoro.com.br

São Paulo - SP

Rua Afonso Brás, 408 - sala 201 B - Vila Nova Conceição
Tel: 55 11 3045-0501
saopaulo@obiettivolavoro.com.br

www.obiettivolavoro.com.br

 **OBIETTIVO
Lavoro**
RECURSOS HUMANOS

STORIA DEI PARTITI IN ITALIA

CON LE ELEZIONI DI APRILE SI DETERMINA ANCHE UN RADICALE CAMBIAMENTO NEL PROFILO DEI PARTITI POLITICI ITALIANI. SCOMPAIONO "FORZA ITALIA" ED "ALLEANZA NAZIONALE", COSÌ COME NON SI PARLA PIÙ DI "UNIONE", "MARGHERITA", "ULIVO" E "CASA DELLE LIBERTÀ". SI AFFACCIANO SULLA SCENA POLITICA "PARTITO DEMOCRATICO" E "POPOLO DELLE LIBERTÀ" – I DUE PIÙ IMPORTANTI BLOCCHI CHE VOGLIONO METTERE FINE AD UN PERIODO DI INSTABILI COALIZIONI MULTIPLE, APRENDO UNA NUOVA EPOCA NELL'INTRICATO SCENARIO POLITICO ITALIANO.

I PARTITI PRESENTI (E ATTIVI?) IN ITALIA SONO CIRCA 120



In Italia si può parlare di partiti politici moderni a partire dal 1892, quando viene fondato il Partito Socialista Italiano. Sino a quel momento i principali raggruppamenti politici del paese, la Destra storica e la Sinistra storica non erano raggruppamenti politici classificabili come partiti, ma semplici "cartelli" di notabili, ciascuno con un proprio feudo elettorale, che si riunivano in gruppi a seconda delle proprie idee.

Invece il Partito Socialista Italiano sin dagli inizi si prefigura come partito di massa, la forma partitica che sarà predominante per tutto il Novecento, e viene seguito pochi anni dopo dai movimenti politici cattolici, prima con

la Democrazia Cristiana Italiana di Romolo Murri, poi con il Partito Popolare Italiano fondato da don Luigi Sturzo nel 1919. Non a caso entrambi i partiti otterranno notevoli successi elettorali sino all'avvento del fascismo, contribuendo in maniera determinante alla perdita di forza e autorevolezza della vecchia classe dirigente liberale, che non era stata capace di strutturarsi in una forma partitica in grado di affrontare le nuove sfide della società.

Nel secondo dopoguerra il partito di massa per eccellenza sarà però il Partito Comunista Italiano, e questa è una delle peculiarità del sistema politico italiano. Al momento della sua fondazione nel 1921 il PCI non era di-

verso dagli altri partiti comunisti europei, molto più piccoli rispetto ai "fratelli" socialisti o socialdemocratici e privi di un radicamento effettivo nelle masse e nella classe proletaria, in quanto prediligevano il ruolo di avanguardia rivoluzionaria tracciato da Lenin nelle sue opere politiche.

Il ruolo fondamentale svolto dal movimento comunista nella Resistenza ha consentito però al PCI di prendere il posto del Partito Socialista come rappresentante della classe operaia, e di diventare stabilmente, dopo il 1948, il secondo partito italiano e il primo della sinistra.

Questo ha condizionato fortemente il sistema politico italiano, perché mentre ne-

gli altri paesi europei la presenza di forti partiti socialisti, socialdemocratici o laburisti (ma comunque sempre privi di legami con l'Urss) consentiva l'alternanza di governo, in Italia la pregiudiziale anticomunista rendeva di fatto impossibile tale alternanza.

Questo spiega la permanenza ininterrotta al potere per 45 anni della Democrazia Cristiana, il partito nato dalle ceneri del PPI di don Sturzo. Tuttavia la DC dal 1953 in poi non ha mai avuto i voti sufficienti a governare da sola il paese, a causa del sistema elettorale italiano completamente proporzionale. Questo spiega il notevole potere che sino al 1992 hanno avuto i piccoli partiti

“laici” (Partito Liberale Italiano, Partito Socialista Democratico Italiano, Partito Repubblicano Italiano), necessari per la creazione di maggioranze parlamentari.

La necessità di accordi continui fra partiti ha portato alla cosiddetta par-



ti-tocrazia, e cioè l'occupazione, da parte dei partiti, di tutti i gangli dell'amministrazione pubblica, con l'inevitabile corollario di corruzione, nepotismo, inefficienza. Questo, insieme alle crisi delle ideologie e alla fine della guerra fredda, ha portato ad una generale perdita di credibilità e autorevolezza dei partiti, iniziata durante gli anni ottanta con il calo graduale ma inesorabile dei consensi di PCI e DC, e culminati nel crollo successivo all'inchiesta di Mani Pulite del 1992. A questa domanda di rinnovamento proveniente dalla società italiana si deve aggiungere

HISTÓRIA DOS PARTIDOS POLÍTICOS NA ITALIA - COM AS ELEIÇÕES DE ABRIL, SURGE TAMBÉM UMA PROFUNDA MUDANÇA NO PERFIL DOS PARTIDOS POLÍTICOS ITALIANOS. DESAPARECEM 'FORZA ITALIA' E 'ALIANZA NAZIONALE', ASSIM COMO TAMBÉM NÃO SE FALA MAIS EM 'UNIONE', 'MARGHERITA', 'L'ULIVO' OU 'CASA DELLE LIBERTÀ'. SURGEM NO CENÁRIO, ENTRETANTO, O

'PARTITO DEMOCRATICO' E 'POPOLO DELLA LIBERTÀ' - OS DOIS MAIORES BLOCOS QUE PRETENDEM COLOCAR FIM A UM PERÍODO DE MÚLTIPLAS COALIZÕES E INSTABILIDADES, ABRINDO UMA NOVA ERA NO INTRINCA-DO CENÁRIO POLÍTICO ITALIANO - Pode-se falar de partidos políticos modernos a partir de 1892, quando foi fundado o Partido Socialista Italiano. Até aquele momento, os principais grupos políticos do País, a Direita e a Esquerda históricas não eram grupos políticos classificáveis como partido, mas simples "cartéis" de notáveis, cada um com seu feudo eleitoral, que se reuniam em grupos de acordo com suas idéias.

Ao contrário, o Partido Socialista Italiano desde o início se configura como partido de massa, forma política que será predominante por todo o século 20, e é seguido poucos anos depois pelos movimentos políticos católicos, primeiro com a Democracia Cristã Italiana, de Romolo Murri, depois com o Partido Popular Italiano fundado pelo padre Luigi Sturzo, em 1919. Não é por acaso que ambos os partidos obtiveram notáveis sucessos eleitorais até o advento do fascismo, contribuindo de maneira determinante ao enfraquecimento da velha classe dirigente liberal, que não fora capaz de se estruturar em boa forma política a ponto de enfrentar os novos desafios da sociedade.

No segundo pós-guerra o partido de massa por excelência será, porém, o Partido Comunista Italiano, e esta é uma das peculiaridades do sistema político italiano. No momento de sua fundação, em 1921, o PCI não era diferente dos outros partidos comunistas europeus, muito menores em relação aos "irmãos" socialistas e social-democratas e sem uma base efetiva nas massas e na classe operária, enquanto privilegiavam o papel de vanguarda revolucionária traçado por Lenin em suas obras políticas. O papel fundamental desenvolvido pelo movimento

comunista na Resistência permitiu, entretanto, ao PCI tomar o lugar do Partido Socialista como representante da classe operária, e de tornar-se, depois de 1948, no estável segundo partido italiano e no número um de esquerda.

Isto condicionou fortemente o sistema político italiano, uma vez que enquanto em outros países europeus a presença de fortes partidos socialistas, social-democratas ou trabalhistas (sempre, entretanto, sem ligações com a União Soviética) permitia a alternância de governo, na Itália o preconceito anti-comunista tornava de fato impossível tal alternância. Isto explica a permanência ininterrupta no poder por 45 anos da Democracia Cristã, o partido que nasceu das cinzas do PPI do padre Sturzo. Entretanto, a DC, a partir de 1953 nunca mais obteve votos suficientes para governar sozinha a Itália, devido ao sistema eleitoral italiano totalmente proporcional. Isto explica o notável poder que a partir de 1992 tiveram os pequenos partidos "leigos" (Partido Liberal Italiano, Partido Socialista Democrático Italiano, Partido Republicano Italiano), necessários para a formação de uma maioria parlamentar.

A necessidade de acordos contínuos entre os partidos levou à chamada "partidocracia", isto é, a ocupação, por parte dos partidos, de todos os meandros da administração pública, com a inevitável consequência da corrupção, do nepotismo e da ineficiência. Isto, ao lado da crise das ideologias e ao término da guerra fria, levou a uma geral perda de credibilidade e autoridade dos partidos, fato que teve início durante os anos 80 com a queda gradual mas inexorável dos entendimentos entre PCI e DC, e que culminaram na queda que se seguiu ao fenômeno das "Mãos Limpas" em 1992.

A esta exigência de renovação partida da sociedade italiana se deve acrescentar, porém, o deterioramento dos partidos de massa, já superados: não é por acaso que depois da desagregação do PCI e do desaparecimen-

però il deteriorarsi del partito massa, ormai superato: non è un caso che dopo la disgregazione di PCI e DC e la scomparsa del PSI e dei partiti laici le nuove forze politiche emergenti siano movimenti "personali" come Forza Italia, creata nel 1993 dall'imprenditore Silvio Berlusconi, e partiti di protesta come la Lega Nord di Umberto Bossi.

Senza analizzare tutti i partiti nati negli anni novanta (anche se è necessario evidenziare l'evoluzione del neofascista Movimento Sociale Italiano in Alleanza Nazionale e la trasformazione in senso socialdemocratico del PCI, che ha cambiato nome in Partito Democratico della Sinistra), bisogna comunque notare che, a più di dieci anni di distanza dal crollo della nomenclatura della Prima Repubblica, i partiti italiani si dimostrano incapaci di rinnovarsi. I dirigenti spesso sono gli stessi del passato, e anche i volti nuovi continuano a ricorrere alle vecchie pratiche spartitorie del potere.

Questo è successo anche a causa della mancata introduzione di una legge elettorale adeguata alla situazione del paese.

Molti ritengono che il gran numero di partiti della Prima Repubblica fosse dovuto al sistema completamente proporzionale, e per questo si è chiesto di sostituirlo con un maggioritario secco. Ciò è avvenuto solo in parte, in quanto è stato creato un sistema misto con una quota maggioritaria per il 75% dei seggi e il restante assegnato tramite proporzionale.

Tuttavia in poco tempo è stato chiaro che in un sistema come quello italiano, caratterizzato da numerosi partiti a forte base regionale e privo di forze politiche paragonabili ai grandi partiti europei, il maggioritario invece che diminuire moltiplicava il numero di partiti: il maggioritario secco infatti spinge alla

creazione di coalizioni, nelle quali i partiti piccoli hanno buon gioco nel chiedere un certo numero di seggi sicuri in cambio del proprio appoggio, quasi sempre determinante.

creazione di coalizioni, nelle quali i partiti piccoli hanno buon gioco nel chiedere un certo numero di seggi sicuri in cambio del proprio appoggio, quasi sempre determinante.

creazione di coalizioni, nelle quali i partiti piccoli hanno buon gioco nel chiedere un certo numero di seggi sicuri in cambio del proprio appoggio, quasi sempre determinante.

creazione di coalizioni, nelle quali i partiti piccoli hanno buon gioco nel chiedere un certo numero di seggi sicuri in cambio del proprio appoggio, quasi sempre determinante.

creazione di coalizioni, nelle quali i partiti piccoli hanno buon gioco nel chiedere un certo numero di seggi sicuri in cambio del proprio appoggio, quasi sempre determinante.

I partiti attuali

Coalizioni: Nel 2006 si sono presentate due coalizioni per le elezioni politiche.

• **Casa delle Libertà**, coalizione politica di centro-destra: raggruppa partiti e movimenti ispirati ad una politica di centrismo moderato, di destra conservatrice, nazio-

nalista e federalista, con una propensione verso il liberismo.

• **L'Unione**, coalizione politica di centro-sinistra: raggruppa partiti e movimenti ispirati al centrismo riformi-

mente sono os mesmos do passado, e também as caras novas continuam a recorrer às velhas práticas de divisão do poder. Isto ocorreu também devido à falta de uma lei eleitoral adequada à situação do País.

Muitos acham que o grande número de partidos da Primeira República fosse devido ao sistema completamente proporcional, e por isso procurou-se substituí-lo com um majoritário puro. Isto aconteceu apenas em parte, enquanto foi criado um sistema misto com uma quota majoritária para 75% das cadeiras e o restante distribuído segundo os critérios do sistema proporcional. Todavia, um pouco tempo ficou claro que num sistema como o italiano, caracterizado por muitos partidos com forte base regional

sta, alla socialdemocrazia, alla liberaldemocrazia e alla cosiddetta sinistra radicale.

Dopo la crisi del Governo Prodi II le alleanze sono notevolmente mutate:

Sul fronte di sinistra, la

Partiti maggiori

Questi sono i partiti politici maggiori, presenti su scala nazionale, che abbiano ottenuto almeno il 5% nelle elezioni politiche del 2006 o che abbiano una rappresentanza nel Parlamento italiano di almeno il 5% dei seggi.

- Partito Democratico
- Popolo della Libertà (federazione tra FI, AN, DCA, Nuovo PSI, PRI, AS, e LD)
- La Sinistra/l'Arcobaleno (federazione tra PRC, PDCI, Verdi e SD)
- UDC
- Lega Nord

Partiti minori - Con rappresentanza parlamentare:

- Associazioni Italiane in Sud America
- Democrazia Cristiana per le Autonomie
- Italia dei Valori
- Italiani nel Mondo

- La Destra
 - Liberaldemocratici
 - Movimento per l'Autonomia
 - Movimento Politico dei Cittadini
 - Nuovo PSI
 - Partito Repubblicano Italiano
 - Partito Socialista Democratico Italiano
 - Partito Socialista
 - Popolari UDEUR
 - Radicali Italiani
 - Sinistra Critica
 - Unione Democratica
- Senza rappresentanza parlamentare*

- Alleanza Monarchica
- Azione Sociale
- CARC - Comitati di Appoggio alla Resistenza - per il Comunismo
- Consumatori Uniti
- Democratici Cristiani Uniti
- Destra Liberale Italiana - Liberali per l'Italia
- Destra Nazionale
- Federazione dei Liberali Italiani



• *Uno degli appelli della Lega Nord (una confederazione di movimenti politici autonomisti presente in particolare nel Nord d'Italia), comandata da Umberto Bossi, è combattere il centralismo e l'eccessivo carico fiscale.*

• *Um dos apelos da Liga Norte (uma confederação de movimentos políticos autonomistas com ação principalmente no Norte da Itália), comandada por Humberto Bossi, combate o centralismo e a excessiva carga de impostos.*

público aos partidos obteve a maioria dos votos. A lei número 156 de 26 de julho de 2002, abaxou de 4 para 1% o quorum para

a obtenção do reembolso eleitoral e aboliu o teto máximo de despesas por parte do Estado.

OS PARTIDOS ATUAIS

decisione del PD di correre alle elezioni da solo ha diviso quella che era stata l'Unione in due principali coalizioni, l'una composta dal **Partito democratico** alleato con l'Italia dei Valori, l'altra co-

stituita dai partiti della sinistra radicale raggruppati nella Sinistra Arcobaleno. Incerte le posizioni di radicali e socialisti.

Il centrodestra, che mantiene la coalizione attuale

Coalisões: Em 2006 apresentaram-se duas coalisões para as eleições políticas.

• *Casa das Liberdades*, coalisção política de centro-direita: agrupa partidos e movimentos com políticas de centro moderadas, de direita conservadora, nacionalista e federalista, com uma propensão na direção do liberalismo.

• *União*, coalisção política de centro-esquerda: agrupa partidos e movimentos inspirados no central-reformismo, na social-democracia, na liberal-democracia e na assim chamada esquerda radical.

Após a crise do Governo Prodi II, as alianças mudaram notavelmente: No flanco da esquerda, a decisão do PD de concorrer às eleições sozinho dividiu aque-

la que fora a União em duas principais coalisões, uma composta pelo *Partido Democratico*, aliado a Itália dos Valores, e a outra constituída por partidos da esquerda radical agrupados na Esquerda Arco-Iris. Ficaram incertas as posições dos radicais e socialistas.

O centro-direita, que mantém a coalisção atual da Casa das Liberdades, diante da simplificação política realizada pelo PD, reviveu o processo de *Povo da Liberdade*, agrupando nele os dois partidos maiores - FI e AN - juntamente com partidos menores. A Liga apóia o PDL sem dele fazer parte enquanto a UDC nega-se a entrar no PDL e prefere correr sozinho as eleições de 13 de abril de 2008. (*Wikipedia*) ■

della Casa delle Libertà, a fronte della semplificazione politica attuata dal PD ha dato una svolta al processo del **Popolo della Libertà** raggruppando in esso i due partiti maggiori, FI

ed AN, assieme ai partiti minori. La Lega si federa al PdL senza entrarvi, l'UDC si rifiuta di entrare nel PDL e sceglie di correre da sola alle elezioni del 13 aprile 2008. (*Wikipedia*) ■

TUTTI I PARTITI POLITICI D' ITALIA

- Federazione Democristiana (federazione tra Democrazia Cristiana, Rifondazione DC, Partito della Democrazia Cristiana, Partito Democratico Cristiano)
- Federazione Di Centro - Democratici Cristiani (FDC)
- Fiamma Tricolore
- Forza Nuova
- Fronte Sociale Nazionale
- I Liberal Sgarbi-I libertari
- Lista Consumatori
- Movimento Fascismo e Libertà
- Movimento Idea Sociale
- Movimento Repubblicani Europei
- No Euro
- Noi Consumatori
- Nuova Democrazia Cristiana
- Nuovo Partito d'Azione
- Partito Comunista dei Lavoratori
- Partito Comunista Internazionale
- Partito Comunista Italiano Marxista-Leninista
- Partito d'Azione Comunista

- Partito d'Azione Liberalsocialista
- Partito dei Socialdemocratici
- Partito di Alternativa Comunista
- Partito Liberale Italiano (2004)
- Partito Marxista Leninista Italiano
- Partito Pensionati
- Partito Umanista
- Patto dei Liberaldemocratici
- Pensionati Uniti
- Progetto Popolare Europeo
- Radicali di sinistra
- Repubblicani Democratici
- Riformatori Liberali
- Solidarietà
- S.O.S. Italia
- Verdi Federalisti
- Verdi Verdi

Partiti locali e regionali

- *Alto Adige*
- Demokratische Partei Südtirol
- Die Freiheitlichen
- Ladins

- Stella Alpina
- Süd-Tiroler Freiheit
- Südtiroler Volkspartei
- Union für Südtirol
- Unitalia
- Verdi (Alto Adige)
- *Friuli-Venezia Giulia*
- Lista per Trieste
- Slovenska Skupnost
- *Lombardia*
- Lega per l'autonomia Alleanza Lombarda
- *Sardegna*
- Indipendentzia Repùbrica de Sardigna
- Partito Sardo d'Azione
- Riformatori Sardi
- Sardigna Natzione Indipendentzia
- *Sicilia*
- L'Altra Sicilia
- Movimento per l'Indipendenza della Sicilia
- Nuova Sicilia
- Patto per la Sicilia
- *Valle d'Aosta*
- Autonomie Liberté Démocratie

- Fédération Autonomiste
- Renouveau Valdôtain
- Stella Alpina
- Union Valdôtaine
- Vallée d'Aoste Vive
- *Veneto*
- Liga Fronte Veneto
- Progetto Nordest
- **Altri**
- Lega Sud Ausonia (*Sud Italia*)
- Movimento Indipendentista Ligure (*Liguria*)
- Partito Autonomista Trentino Tirolese (*Trentino*)
- **Partiti storici**
- Democrazia Cristiana
- Movimento Sociale Italiano
- Partito Comunista Italiano
- Partito Liberale Italiano
- Partito Repubblicano Italiano
- Partito Socialista Democratico Italiano
- Partito Socialista Italiano
- Partito Nazionale Fascista
- Partito d'Azione

(wikipedia) ■

Viaggiare in tutta Italia in treno, o in aereo, o in nave o addirittura in macchina con autista privato e senza pagare nulla, nemmeno i pedaggi autostradali. E ancor di più: durante questi viaggi, visitare musei, andare a teatro, all'opera o al cinema, o mangiare e bere nei migliori ristoranti è quasi sempre offerto dalla Repubblica.

Nemmeno il turista con il miglior sponsor potrebbe godere di vantaggi migliori. Ma è questa la realtà quotidiana di tutti i parlamentari italiani – senatori e deputati – inclusi i 12 deputati ed i 6 senatori eletti nella Circoscrizione Estero. Oltre a tutti questi privilegi sopra elencati dobbiamo aggiungere diritto a cliniche private, assicurazione contro gli incidenti, causa morte, piscina, fitness e massaggi, oltre alle già citate spese postali e per uso di cellulare. Come l'esenzione dal pagamento del biglietto nell'uso di autobus e metropolitane in tutto il territorio nazionale.

Poi, ovviamente, c'è il vero e proprio salario mensile, che non è cosa da poco: un parlamentare italiano guadagna più di un suo omologo francese o spagnolo ed ha diritto alla pensione dopo soli 35 mesi di attività parlamentare. Altro vantaggio, la totale esenzione dalle imposte su guadagni diretti ed indiretti. Affermare che tutto ciò sia la maggior molla che porta ad un così grande numero di candidature ad ogni elezione potrebbe essere un po' eccessivo, dato che sicuramente in molti candidati c'è solo la grande voglia di portare avanti determinate proposte. Ma, sicuramente, solo pensare alla grande quantità di favori e benefici che si ottengono da un'elezione può essere, per molti, un grande – se non l'unico – stimolo ad affrontare tutte le amarezze di una campagna elettorale.

Accantonando di lato i benefici indiretti, il salario mensile di base di ogni deputato è di circa 5.500 Euro (oltre 14.000

Oltre al salario, un parlamentare italiano viaggia gratis in tutta Italia con qualsiasi mezzo di trasporto. Tra le altre cose ha biglietti omaggio per teatri, cinema, musei e musica lirica, oltre al servizio postale e telefono cellulare.

Reais). A cui bisogna aggiungere un gettone di presenza giornaliera di poco superiore ai 4.000 Euro (circa 10.000 Reais) al mese; c'è poi il rimborso delle spese sostenute per mantenere i contatti con il proprio elettorato che arriva, più o meno, a 4.200 Euro al mese (circa altri 11.000 Reais). Se poi il deputato abita ad oltre 100 chilometri da Roma, riceve circa altri 4.000 Euro ogni tre mesi come spese di viaggio. Tutti hanno garantiti altri 3.100 Euro all'anno per viaggi all'estero e un po' di più di 3.000 Euro all'anno per spese telefoniche. Un senatore guadagna poco più di un deputato.

Al contrario di ciò che succede in Brasile, dove in ogni gabinetto parlamentare lavora (o dovrebbe lavorare) un piccolo esercito, i parlamentari italiani non hanno molti assessori. La Repubblica garantisce

loro circa 4.000 Euro per questa finalità, includendo gli obblighi previdenziali, cosa che comporta al massimo la possibilità di due segretari (chiamati "portaborse").

Ovvio che le cifre vanno lette nel contesto italiano e, secondo molti, non costituiscono uno scandalo dato che la remunerazione diretta di un parlamentare equivale a quanto è normalmente pagato ad un buon manager del settore privato. In quanto ai rimborsi spese, va considerato che Roma è una delle città più care in cui vivere. Nella città, un piccolo appartamento di 60/80 m² può arrivare anche a 2.000 Euro di affitto al mese (oltre 5.000 Reais). Bisogna poi aggiungere che ogni deputato o senatore si tiene meno della metà di ciò che riceve a titolo di rimborso spese per mantenere il contatto con gli elettori, la maggior parte del con-

tributo va al suo gruppo parlamentare. Secondo molti, la parte più scandalosa sono i viaggi gratis su tutti i mezzi di trasporto nel territorio italiano, considerando che molti di loro vanno a Roma solo per "scaldare la poltrona".

Di recente in Italia c'è stato un caloroso dibattito sui costi della politica, con particolare enfasi sulle spese automobilistiche (le "auto blu") e di autisti. Il settimanale "L'Espresso" ha pubblicato un articolo spiegando che, recentemente, il Parlamento Italiano ha votato, all'unanimità e senza astensioni, un aumento di 1.135 Euro (circa 3.000 Reais) al mese. La decisione, secondo la rivista, "è stata così bene camuffata che non appare negli atti ufficiali". Il fatto ha creato un effetto volano circolato su internet in forma di "catena" che denunciava i cosiddetti "privilegi parlamen-



Quanto gua



Foto principal: Carlo E. Peron

Além do salário, um parlamentar italiano pode viajar de graça pela Itália inteira, através de qualquer meio de transporte. Tem ingresso livre nos teatros, cinemas, museus e óperas, mais serviços de correios e telefone celular, entre outros.

dagna un parlamentare italiano?

tari” che avrebbero, come spiega, un salario-base di 9.980 Euro (oltre 25.000 Reais), 19.150 Euro (equivalenti a quasi 50.000 Reais), incluindo altri vantaggi, oltre a 4.030 Euro per segretari (“portaborse”), oltre 2.900 Euro come rimborso per affitto, oltre ad un “indennizzo di incarico” che va dai 335 Euro ai 6.455 Euro mensili.

E poi, come dice l’articolo, gratis: cellulare, cinema, teatro, autobus e metropolitana, francobolli, viaggi aerei nazionali, pedaggi autostradali, piscine, palestra, massaggi, treni, cliniche, assicurazioni per incidente o causa morte, macchina (l’auto blu) con autista e ristorante: “nel 1999 loro (i parlamentari) hanno mangiato e bevuto gratis il corrispondente di 1.472.000 Euro (circa 3.837.000.000 Reais)”, sostiene la catena sul web.

Lo stesso periodico spiegava ancora che i parlamenta-

QUANTO GANHA UM PARLAMENTAR ITALIANO? ALÉM DO SALÁRIO, UM PARLAMENTAR ITALIANO PODE VIAJAR DE GRAÇA PELA ITÁLIA INTEIRA ATRAVÉS DE QUALQUER MEIO DE TRANSPORTE. TEM INGRESSO LIVRE NOS TEATROS, CINEMAS, MUSEUS E ÓPERAS, MAIS SERVIÇOS DE CORREIOS E TELEFONE CELULAR, ENTRE OUTROS. - Viajar por toda a Itália, seja de trem, de avião, navio ou mesmo de carro, com motorista particular e sem pagar absolutamente nada - nem mesmo o pedágio nas autoestradas. Mais: nestas viagens ver museus, teatros, óperas e cinemas... e comer e beber nos melhores restaurantes, também geralmente por conta da República.

Nem mesmo um bem patrocinado turista sonharia com tanta mordomia. Mas esta é a realidade diária para todo parlamentar italiano - senador ou deputado - incluindo os 12 deputados e seis senadores eleitos na circunscrição do ex-

terior. A esta lista de mordomias acrescenta-se mais o direito a clínicas, seguro por acidentes, seguro por morte, piscina e salões de ginástica e massagem, mais correios e telefone celular totalmente franqueados. Assim como isenção de tarifa nos metrô e ônibus de toda a Itália.

Claro, depois vem o contracheque no fim do mês, também nada desprezível: um parlamentar italiano ganha mais que seus colegas franceses ou espanhóis e tem direito a aposentadoria depois de apenas 35 meses de atividades no Parlamento. Outra vantagem, com certeza, está na completa isenção de impostos sobre ganhos diretos e indiretos.

Dizer que isto tudo constitui a maior motivação do grande número de candidaturas que pipoca em cada eleição seria um pouco de maldade, até porque, para alguns candidatos, o que importam são as propostas. Mas, seguramente, somen-

te a imaginação de tantos favores funciona para muitos como um poderoso - quando não o principal - estímulo ao enfrentamento das agruras de uma campanha eleitoral.

Deixando de lado as mordomias indiretas, o salário-base no fim do mês é algo em torno de 5.500 euros (mais de R\$ 14.000,00) para um deputado. Mas ele tem ainda uma diária de permanência pouco superior a 4.000 euros (cerca de R\$ 10.000,00) ao mês, mais o reembolso de despesas realizadas para manter o relacionamento com seus eleitores que chega próximo dos 4.200 euros mensais (outros cerca de R\$ 11.000,00). Se o deputado mora a mais de 100 quilômetros de Roma, embolsa outros cerca de 4.000 euros a cada três meses a título de despesas com viagens. Todos têm garantidos mais 3.100 euros por ano para viagem ao exterior, e pouca coisa mais que 3.000 euros, também anuais, para despesas com telefone. Um senador ganha sempre um pouco mais que um deputado.

Contrariamente ao que ocorre no Brasil, onde em cada gabinete parlamentar trabalha (ou deveria trabalhar) um pequeno exército, os parlamentares italianos não têm muitos assessores. A República lhes garante em torno de 4.000 euros para este fim, aí incluídas as obrigações sociais, o que significa uma, ou, no máximo, duas secretárias (chamadas de “portaborse”).

Claro que os números precisam ser entendidos no contexto italiano e, segundo querem alguns, não constituem escândalo pois a remuneração direta de um parlamentar equivale ao que é normalmente pago a bons executivos da iniciativa privada. No que toca ao reembolso de despesas, tem-se que ter em mente que Roma é uma das mais caras cidades para morar. Ali, um pequeno apartamento de 60/80 m² pode custar facilmente 2.000 euros (mais de R\$ 5.000,00) de aluguel mensal. É necessário também explicar que cada deputado ou senador fica com menos da metade do que ganha a título de reembolso para despesas com contato com o eleitorado. A maior parte vai para o grupo parlamentar a que ele pertence. A parte mais escandalosa, segundo alguns, são mesmo as viagens grátis em

ri italiani “hanno diritto alla pensione dopo 35 mesi di presenza in Parlamento, mentre i cittadini sono costretti a pagare 35 anni di contributi (per il momento!)”. E ancora: “Si intascano circa 103.000 Euro di rimborso spese elettorali (in violazione alla legge sul finanziamento ai partiti) oltre ai privilegi per gli ex presidenti della Repubblica, del Senato e della Camera (ad esempio la Sig.ra Irene Pivetti ha a disposizione un ufficio, una segretaria, una “auto blu” ed una scorta sempre al suo servizio). La classe politica ha causato un pregiudizio al Paese di 1.225.000.000 di Euro. Solo la Camera dei Deputati costa al cittadino 2.215 Euro (oltre 5.700 Reais) al minuto!”, dice il documento.

BRASILE CAMPIONE – In ogni caso un valore, secondo un recente studio fatto dall’organizzazione “Trasparenza Brasile”, ben inferiore ai costi della nostra politica nazionale (in Brasile). Qui da noi, ogni minuto lavorato nel nostro Congresso Nazionale, ossia Camera e Senato, costa al cittadino 11.245 Reais (che corrispondono a circa 4.320 Euro, ossia quasi il doppio di quanto costa la Camera dei Deputati italiana). Secondo la stessa organizzazione, ogni senatore brasiliano costa alle casse pubbliche circa 33.000.000 di Reais all’anno, mentre ogni deputato federale costa 5.500.000 di Reais.

Lo studio “Trasparenza Brasile” fa alcuni paragoni: mentre, in media, ogni deputato o senatore brasiliano costa alla Repubblica 10.200.000 Reais all’anno, in Italia questo valore è molto più basso: 3.900.000 Reais all’anno. Ma non considerando il Brasile, l’Italia è leader se messa a confronto con gli altri paesi europei suoi vicini: in Francia, il costo medio di un parlamentare è di 2.800.00 Reais annuali ed in Spagna il costo scende a 850.000 Reais all’anno, mentre la nostra vicina Argen-

tina ha un costo medio di 1.300.000 Reais annuali.

Comunque tanto là come qui una cosa è in comune: i politici



todos os meios de transporte em território italiano, tendo-se em vista que muitos deles vão a Roma “apenas para esquentar a poltrona”.

Recentemente, a Itália viveu um caloroso debate sobre os custos da política, com ênfase especial aos gastos com automóveis (“auto blu”) e motoristas. No periódico “Espresso” apareceu um artigo explicando que, recentemente, o Parlamento italiano votou, por unanimidade e sem abstenções, um aumento de 1.135 euros (cerca de R\$ 3.000,00) mensais. A decisão, segundo o periódico, “foi camuflada de tal forma que não aparece nas atas oficiais”. O fato deu origem ao um volante que passou a circular na Internet em forma de “corrente”, denunciando o que chama de “privilégios dos parlamentares” que teriam, conforme discrimina, um salário-base de 9.980 euros (mais de R\$ 25.000,00), 19.150 euros (equivalentes a qualquer coisa perto de R\$ 50.000,00), somando outras vantagens, mais 4.030 euros para secretária (“portaborse”), mais 2.900 euros como reembolso para aluguel, mais uma “indenização de cargo” que vai de 335 euros a 6.455 euros mensais. E mais, conforme diz, tudo gratis: telefone celular, entrada de cinema, teatro, ônibus e metrô, selos postais, viagens aéreas nacionais, circulação em auto-estradas, piscinas e salões de ginástica e massagem, trens, aviões do Estado, clínicas,

sono sempre pagati con il sudato e sacro denaro del popolo, i contribuenti che essi stessi

rappresentano. Nel caso dei parlamentari italiani eletti

seguro por acidente e morte, automóvel (“auto blu”) com motorista e restaurante: “em 1999 eles (os parlamentares) comeram e beberam gratis o correspondente a 1.472.000 euros (equivalentes a R\$ 3.837.000,00)”, diz o volante.

O mesmo volante explicava ainda que os parlamentares italianos “têm direito à aposentadoria depois de 35 meses no Parlamento, “enquanto obrigam os cidadãos a pagar 35 anos de contribuições (por enquanto!)”. E, ainda: “Embolsam cerca de 103.000 euros como reembolso de despesas eleitorais (violando a lei de financiamento aos partidos) mais os privilégios para ex-presidentes da República, do Senado e da Câmara (exemplo: a Sra. Pivetti tem à disposição um escritório, uma secretária, “auto blu” e uma escolta sempre a seu serviço). A classe política causou um prejuízo ao País de 1 bilhão e 255 milhões de euros. Somente a Câmara dos Deputados custa ao cidadão 2.215 euro (mais de R\$ 5.700,00) por minuto!”, exclama o documento. **BRASIL, CAMPEÃO** - De qualquer modo, uma importância, segundo um recente estudo da organização “Trasparenza Brasil”, bastante inferior ao custo da política em território Brasileiro. Aqui, cada minuto trabalhado em nosso Congresso Nacional, isto é, Câmara e Senado juntos, custa R\$ 11.245,00 (o que em euro significaria cerca de 4.320 euros - quase o dobro do custo da Câmara

nella Circoscrizione Estero, il pagamento dei salari e benefici non avviene in forma di imposte dirette pagate dai loro elettori (“gli italiani all’estero non pagano imposte, quindi non dovrebbero votare”, aveva detto Berlusconi alla fine delle scorse elezioni) ma, come da altre parti sostenuto, nel marketing del “made in Italy” e dal consumo di prodotti italiani in tutto il mondo e ciò, come sostenuto dai difensori del voto all’estero, da gli stessi risultati. ■

ra dos Deputados da Itália). Segundo a mesma organização, cada senador brasileiro custa aos cofres públicos cerca de R\$ 33 milhões por ano, enquanto cada deputado federal custa R\$ 5,5 milhão.

O estudo de “Trasparenza Brasil” faz algumas comparações: Enquanto, na média, cada deputado ou senador brasileiro custa à República R\$ 10,200 milhão por ano, na Itália este valor é bem inferior: R\$ 3,9 milhões. Tirando à parte o país brasileiro, mesmo assim, a Itália lidera quando colocada diante de outros países europeus, seus vizinhos: na França, o custo médio de um parlamentar fica em R\$ 2,8 milhões anuais, enquanto na Espanha este valor cai para R\$ 850 mil anuais, e na nossa vizinha Argentina cada parlamentar custa em média R\$ 1,3 milhões anuais.

Tanto lá, como cá, uma coisa é comum a todos: os políticos são sempre pagos com o suado e sagrado dinheiro do povo - isto é, dos contribuintes que representam. No caso dos parlamentares italianos eleitos pela Circunscrição Eleitoral do Exterior, o pagamento de salários e mordomias não acontece na forma de impostos diretos pagos pelos seus eleitores (“os italianos no exterior não pagam impostos, portanto não deveriam votar”, disse Berlusconi no final da eleição passada), mas, conforme defendem outros, na forma de marketing do “made in Italy” e de consumo de produtos italianos em todo o mundo, o que - segundo os defensores do voto no exterior sustentam - dá praticamente na mesma. ■

■ Durante l'assedio di un castello, giunge dal re un primo messaggero:

- Sire, sire, il popolo ha sete!
Dopo un altro po' di tempo arriva un secondo messaggero:
- Sire, sire, i cocodrilli del fossato hanno fame!
Il regnante dopo aver brevemente meditato:
- Intravedo una soluzione...

■ Siamo all'epoca della guerra di Troia. Il famoso condottiero Perseo, dopo una cruenta battaglia, è andato disperso. Il suo fedele servitore comincia a cercarlo fra i morti e i feriti nel campo ove è avvenuto il sanguinoso scontro. Ad un certo punto, fra un cadavere e l'altro, nota un braccio che si muove appena! Allora corre, solleva per i capelli il poveraccio, ma non riuscendo a riconoscerlo dal volto ferito gli fa:
- Sei Perseo?

■ Durante o cerco a um castelo, chega diante do rei o primeiro mensageiro:
- Senhor, Senhor, o povo tem sede! Depois de algum tempo, chega um segundo mensageiro:
- Senhor, Senhor, os crocodilos do fosso têm fome!
O rei, depois de meditar um pouco:
- Imagino uma solução...

■ Estamos na época da guerra de Tróia. O famoso comandante Perseu, após uma batalha cruenta, ficou perdido. Seu fiel servidor começa a procurá-lo entre os mortos e feridos no campo onde aconteceu o sangrento embate.

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



Sophia Loren in "Ieri, oggi e domani" di Vittorio De Sica. (Foto Reporters)

E l'altro con un filo di voce:
- Trentaseo!

■ L'onorevole Bertinotti ha

ordinato di togliere da tutte le sedi del partito la scritta “Toilette” sulle porte dei bagni e di sostituirla con: “Lo sforzo

De repente, entre um cadáver e outro, percebe um braço que mal consegue se mexer! Então corre, levanta o pobre pelos cabelos, mas não conseguindo reconhecê-lo devido aos ferimentos no rosto, pergunta:
- És Perseu?
E o outro, com voz tênue:
- 'Trentaseo'!

■ O deputado Bertinotti mandou retirar de sobre as portas dos sanitários de todas as sedes do partido a inscrição “Toilette”, substituindo-a por: “O esforço do povo no momento da necessidade”.

■ Veltroni, em Milão:
- O Partido Democrático é um novo exem-

del popolo nel momento del bisogno”.

■ Veltroni, a Milano:
- Il Partito Democratico: un nuovo esempio di democrazia dal basso - perché più in basso di così non si può andare.
- Il Partito Democratico un partito della speranza, e di un grande sogno riformista: fare diventare l'Italia come Roma e fare diventare Roma come la Romania.
- Il Partito Democratico - un partito giovane - e credetemi - io una politica giovane la so riconoscere - so' quarant'anni che faccio politica.

■ Educação sexual a escola:
- Pierino, que precauções si devono prendere in caso di rapporti sessuali con sconosciute?
- Nome e indirizzo falsi, signora maestra! <(www.barzelle.it)> ■

plo de democracia que vem de baixo - porque mais baixo disso, impossível.
- O Partido Democrático, o partido da esperança, e de um grande sonho reformador: tornar a Itália como Roma e fazer Roma parecer a Romania.
- O Partido Democrático, um partido jovem - e acreditem em mim, eu sei reconhecer uma política jovem: há quarenta anos faço política.

■ Educação sexual na escola:
- Pedrinho, que cuidados precisam ser tomados no caso de relações sexuais com desconhecidos?
- Nome e endereço, senhora professora! <www.barzelle.it> ■

Proverbi italiani

Nessuno dá nulla per nulla.

Ninguém dá algo em troca de nada.

Venha se hospedar em um de nossos hotéis e desfrutar da nossa aconchegante hospitalidade na Serra Gaúcha.



Confira nossos pacotes especiais para esta estação. Acesse www.dallonder.com.br

Verão em Bento 2008

Relaxe...
Venha para
Bento Gonçalves.



DALL'ONDER VITTORIA HOTEL



DALL'ONDER GRANDE HOTEL



HOTEL VINOCAP

Porto Alegre e Roma insieme per lo sviluppo delle città

Dopo aver dato spazio al colore delle culture, delle idee e delle ideologie per alcune edizioni del Forum Sociale Mondiale, Porto Alegre ha aperto le porte alla “Conferenza Mondiale sullo Sviluppo delle Città: Innovazione democratica e trasformazione sociale per città “inclusive” nel 21° secolo”. L’evento – promosso dai Comuni di Porto Alegre, di Roma e dal Ministero delle Città – ha avuto come obiettivo cogliere le diversità delle iniziative innovatrici e trasformatrici, creare un ambiente di riflessione collettiva, di discussione e presentazione di esperienze, per permettere un approccio al tema dello sviluppo dei comuni nella forma più organica e sistemica possibili.

Dal 13 al 16 febbraio, specialisti di 30 paesi – tra i quali italiani – hanno dibattuto su quattro grandi temi: Diritto alla città, Governo e Democrazia in Città, Sviluppo locale nelle Città e Sostenibilità e Città-Rete. Nel-

la cerimonia di inaugurazione, la coordinatrice operativa dell’Osservatorio Permanente sull’Economia Romana, Silvia D’Annibale, ha rilevato che Roma è partner di Porto Alegre per lo sviluppo di un’integrazione sociale. Oltre a ciò la D’Annibale ha letto un messaggio inviato dall’allora sindaco di Roma Walter Veltroni, classificando il fenomeno della globalizzazione come generatore di avanzati tecnologici e di mercato ma, parallelamente, la permanenza di popolazioni intere in condizioni di povertà e precarietà. Tra gli italiani presenti c’era il presidente dell’Istituto Italiano Fernando Santi, Luciano Luciani, che ha parlato di “Integrazione delle nuove generazioni di immigranti e armonia urbana”.

Nel suo intervento, Luciani ha citato che dei quattro milioni di immigranti in Italia, almeno 500.000 sono giovani ed ha parlato della preoccupazione dell’integrazione e della possibile emarginazione della comunità straniera con i rischi che ne conseguono. Per cercare di contribuire ad un miglior adattamento dell’immigrante, soprattutto se giovane, egli ha ricordato che alcune scuole in Italia hanno fatto corsi per i professori al fine di prepararli al meglio per lavorare con stu-

denti stranieri. Le città di Porto Alegre e Roma sono disposte a promuovere nuove edizioni della Conferenza Mondiale sullo Sviluppo delle Città. L’intenzione è stata manifestata dal sindaco della capitale gaúcha, José Fogaça e dal Dirigente del Dipartimento di Politiche Economiche e di Sviluppo del Comune di Roma, da Luca Lo Bianco durante la riunione per valutare i risultati della prima edizione.

“L’evento potrebbe essere itinerante, il prossimo potrebbe andare a Roma o tenere Porto Alegre come sede fissa, niente è deciso, ma il dibattito è aperto”, ha sottolineato l’italiano. In uno dei suoi seminari, Lo Bianco ha fatto notare che “c’è una grande necessità di costruire ponti ed esperienze insieme”. “Costruire ponti è il nostro obiettivo”, ha specificato. Nella valutazione di Fogaça, più che una partecipazione la conferenza ha generato dibattito e conoscimenti, “che saranno portati e moltiplicati in differenti luoghi del mondo”. Nella riunione finale di giudizio è stata anche annunciata la creazione di un Premio Nobel delle Città – un modo per riconoscere le città compromesse con l’inclusione sociale, tramite l’iniziativa privata, la comunità e gli organi pubblici.

ambiente de reflexão coletiva, de discussão e apresentação de experiências, que permitam uma abordagem da temática do desenvolvimento dos municípios de modo mais orgânico ou sistêmico. De 13 a 16 de fevereiro, especialistas de 30 países – entre eles da Itália – discutiram sobre quatro grandes temas centrais: Direito à cidade, Governança e Democracia em Cidades, Desenvolvimento local em Cidades e Sustentabilidade e Cidade-Rede. Na cerimônia de abertura, a coordenadora operativa do Observatório Permanente sobre Economia Romana, Silvia D’Annibale, salientou que Roma é parceira de Porto Alegre no desenvolvimento para integração social. Além disso, ela leu uma mensagem enviada pelo então prefeito de Roma, Walter Veltroni, classificando o fenômeno da globalização como gerador de avanços tecnológicos e de mercado, em paralelo, porém à permanência de populações inteiras em situação de pobreza e precariedade. Entre os italianos presentes, esteve o presidente do Instituto Italiano Fernando Santi, Luciano Luciani, que falou sobre “Integração das novas gerações de migrantes e coesões urbanas”. Em sua explanação, Luciani mencionou que dos quatro milhões de imigrantes na Itália, pelo menos 500 mil são jovens e falou da preocupação da integração e da possível marginalização desta comunidade estrangeira com os

consequentes riscos. A fim de contribuir para uma melhor adaptação dos imigrantes, sobretudo dos jovens, ele lembrou que algumas escolas na Itália fizeram cursos para professores com o objetivo de capacitá-los no trabalho com estudantes estrangeiros. As cidades de Porto Alegre e Roma estão dispostas a promover novas edições da Conferência Mundial sobre Desenvolvimento de Cidades. A intenção foi manifestada pelo prefeito da capital gaúcha, José Fogaça, e pelo Dirigente do Departamento de Políticas Econômicas e de Desenvolvimento da Prefeitura de Roma, por Luca Lo Bianco, durante a reunião de avaliação da primeira edição. “O evento pode ser itinerante, pode ir para Roma ou pode ter Porto Alegre como sede fixa, nada está decidido, mas a discussão está aberta”, destacou o italiano. Em uma de suas palestras, Lo Bianco destacou que “há uma necessidade de se construir pontes, construir experiências em conjunto”. “Construir pontes é nosso objetivo”, ressaltou. Na avaliação de Fogaça, mais do que a participação, a conferência gerou debates e conhecimento, “que será levado e multiplicado em diferentes locais do mundo”. Durante a avaliação, também foi anunciada a formatação de um Prêmio Nobel das Cidades – uma forma de reconhecimento a localidades comprometidas com a inclusão social, por meio da articulação da ini-



Foto Cealida

GENTE

È pronto il Museo del Pane

Il comune di Ilópolis – a 176 chilometri da Porto Alegre, nella Vale do Taquari – non è più solo famoso per la coltivazione dell’erba mate (con cui si prepara un tè molto diffuso in varie parti dell’America Latina). Il 22 febbraio è stato inaugurato il Museo del Pane, primo delle Americhe e sesto al mondo, nell’entroterra di Mulino Colognese. Nella struttura, i visitatori potranno conoscere la storia del pane fin dalle sue origini, la saga degli immigranti italiani verso le terre gaúchas esponendo artefatti che testimoniano il percorso dell’alimento, dal grano al piatto, il pane nelle religioni e nelle feste. Un quadro con una linea del tempo mostra la coltivazione del grano nella storia dell’umanità fin dall’inizio per giungere all’immigrazione nella Vale do Taquari. Le spie-

ciativa privata, comunidade e poder público. **MUSEU DO PÃO SAI DO FORNO** - O município de Ilópolis – a 176 quilômetros de Porto Alegre, no Vale do Taquari – deixou de ser conhecido apenas pelo cultivo da erva-mate. No dia 22 de fevereiro, foi inaugurado o Museu do Pão, o primeiro das Américas e o sexto no mundo, no interior do Moinho Colognese. No complexo, os visitantes terão a chance de conhecer a história do pão na humanidade, a saga dos imigrantes italianos para as terras gaúchas por meio de artefatos que mostram o caminho do alimento, desde o grão até o prato, o pão nas religiões e nas festas. Um quadro com uma linha do tempo mostra desde o início do cultivo do trigo na história da humanidade até a imigração no Vale do Taquari. As explicações são repassadas em vídeos e em painéis que estão relacionados a peças e utensílios usados em uma típica cozinha italiana, símbolos da cultura do trigo e fabricação do pão em várias partes do mundo. O museu ainda tem uma bodega para o convívio. No espaço, também haverá a Oficina de Panificação – resgate da culinária tradicional dos imigrantes e capacitação de jovens para o exercício da profissão. A inauguração foi o ponto de partida para o Caminho dos Moinhos, um amplo programa de recuperação histórica e econômica das áreas de colonização italiana do Rio Grande do Sul. O



Foto Joana Paloschi

• Luca Lo Bianco.

PORTO ALEGRE E ROMA JUNTAS PELO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES

- Após dar espaço ao colorido das culturas, das idéias e das ideologias por algumas edições do Fórum Social Mundial, Porto Alegre abriu as portas para a “Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento das Cidades: Inovação democrática e transformação social para cidades inclusivas no século 21”. O evento – promovido pela Prefeitura de Porto Alegre e de Roma e pelo Ministério das Cidades – teve como objetivo captar a diversidade de iniciativas inovadoras e transformadoras, criar um

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

gazoni sono date usando video e pannelli posti in relazione ad attrezzi ed utensili usati in una tipica cucina italiana, simboli della cultura del grano e della fabbricazione del pane in varie parti del mondo. Il museo ha anche uno spazio per incontri. Negli ambienti ci sarà anche un'Officina del Pane – come forma di riscatto della tradizionale culinaria degli immigranti e possibilità di capacitarre i giovani all'esercizio della professione. L'inaugurazione è stata il punto di partenza per il Cammino dei Mulini, un ampio programma di recupero storico ed economico delle aree di colonizzazione italiana nel Rio Grande do Sul. Il progetto si prefigge di promuovere lo sviluppo sostenibile della regione con il recupero del patrimonio e la valorizzazione delle tradizioni degli immigranti. Secondo il coordinatore generale del processo di restauro, Manuel Touguinha, la proposta unirà quattro comuni della valle: Ilópolis, Arvorezinha, Anta Gorda e Putinga. Nel-

projeto visa promover o desenvolvimento sustentável da região com a recuperação patrimonial e da valorização das tradições dos imigrantes. Segundo o coordenador geral do processo de restauração, Manuel Touguinha, a proposta ligará quatro municípios do vale: Ilópolis, Arvorezinha, Anta Gorda e Putinga. No mesmo dia, foi lançado

lo stesso giorno è stato lanciato il documentario "Il Miracolo del Pane", di Iza Ferraz, ed il libro "Museo del Pane – Cammini del Mulino", edito dall'Associazione degli Amici dei Mulini della Valle del Taquari. La famiglia Colognese, che ha ereditato la costruzione, lo ha lasciato in funzione fino al 1976 ma, da quel momento in poi, membri della famiglia hanno iniziato ad emigrare verso i centri urbani. Lo storico patrimonio venne abbandonato. Per evitare la demolizione del Mulino – costruito nel 1917 e considerato un capolavoro di carpenteria rustica, interamente in legno – il comune ha suggerito alla comunità di formare un'Associazione Amici dei Mulini che, patrocinati dalla Nestlé (tramite la legge di Incentivo alla Cultura), ha acquistato l'immobile nel 2004. Insieme hanno cercato l'appoggio del Ministero della Cultura che ha ottenuto una collaborazione con l'Istituto Italo-Latino-Americano (ILLA). Oltre a questi, il progetto conta con la collaborazione del Ministero degli Affari Esteri italiano, del Ministero della Cultura, dell'Assessorato di Stato alla Cultura del Rio Grande do Sul, dell'Università di Caxias do Sul, del Comune di Ilópolis, dell'ACIRS – Lingua e Cultura Italiana e dell'impresa Brasil Arquitetura.

o documentário "O Milagre do Pão", de Iza Ferraz, e o livro "Museo do Pão – Caminhos do Moinho", editado pela Associação dos Amigos dos Moinhos do Vale do Taquari. A família Colognese, que herdou a construção, deixou-o funcionando até 1976, mas, a partir de então, seus membros começaram a migrar para os centros urbanos. O histórico pa-

ANNOTAZIONI

MISS - Il 1° di marzo, la città di Flores da Cunha ha ospitato la tappa statale del concorso "Miss Italia nel Mondo 2008". Delle diciotto candidate che hanno partecipato alla competizione, cinque si sono classificate per la tappa successiva: Aline Castelan Smiderle (Flores da Cunha), Amanda Gazola Nichele (Caxias do Sul), Camila Mantezzi Sander (Porto Alegre), Catiane Fredez (São Marcos) e Nicole Oliboni (Caxias do Sul). **VISITA** – A febbraio, il comune gaúcho di Ve-

ranópolis ha ricevuto una comitiva della città italiana di Porto Viro al fine di rafforzare le loro relazioni grazie un accordo di gemellaggio. Il gruppo, formato da 14 persone (studenti, politici ed imprenditori), ha contraccambiato una visita di studenti della città brasiliana a Porto Viro nel 2006. **RESTAURO** – Il comune di Veranópolis sta preparando un restauro completo della Casa Saretta – costruzione dichiarata patrimonio storico nel 2006 la quale conserva la tipica architettura dei primi abitanti della zona. L'investimento sarà di oltre 80.000 Reais. La casa venne costruita nel 1903 e usata prima dalla famiglia Saretta, poi ufficio postale ed attualmente è sede dell'Associazione degli Artigiani di Veranópolis (Arteve) e ufficio turistico. ■



Foto Juremir Versetti

• *Il Museo del Pane, primo delle Americhe e sesto al mondo.*

• *O museu do Pão, primeiro das Américas e sexto em todo o mundo.*

trímônio ficou abandonado. Para evitar a demolição do Moinho - erguido em 1917 e considerado uma obra-prima da carpintaria rústica, com todas as peças feitas em madeira - a prefeitura sugeriu à comunidade a formação da Associação dos Amigos dos Moinhos que, com o patrocínio da Nestlé (por meio da Lei de Incentivo à Cultura), comprou o imóvel em 2004. Juntos, buscaram apoio do Ministério da Cultura, que conseguiu uma parceria com o Instituto Italo-Latino-americano (ILLA). Além desses, o projeto com a colaboração do Ministério das Relações Exteriores da Itália, do Ministério da Cultura, da Secretaria do Estado da Cultura do

Rio Grande do Sul, da Universidade de Caxias do Sul, da Prefeitura Municipal de Ilópolis, da ACIRS – Língua e Cultura Italiana e empresa Brasil Arquitetura. **NOTAS** **MISS** - No dia 1º de março, a cidade de Flores da Cunha sediou a etapa estadual do concurso "Miss Italia nel Mondo 2008". Das 18 candidatas que participaram do certame, cinco foram classificadas para a próxima etapa: Aline Castelan Smiderle (Flores da Cunha), Amanda Gazola Nichele (Caxias do Sul), Camila Mantezzi Sander (Porto Alegre), Catiane Fredez (São Marcos) e Nicole Oliboni (Caxias do Sul). **VISITA** - Uma comitiva da cidade italiana de Porto Viro esteve no município gaúcho de Veranópolis, em fevereiro, a fim de fortalecer as relações por meio do acordo de gemellaggio. O grupo - formado por 14 pessoas (estudantes, políticos e empresários) - retribuiu a visita de uma turma de estudantes veranenses a Porto Viro, em 2006. **RESTAURAÇÃO** - A Prefeitura de Veranópolis está preparando uma reforma completa da Casa Saretta - construção tombada em 2006 que preserva a arquitetura típica dos primeiros moradores da região. O investimento deve ser de mais de R\$ 80 mil. A casa, construída em 1903, foi usada pela família Saretta, serviu como agência dos Correios e, atualmente, é sede da Associação dos Artesãos de Veranópolis (Arteve) e ponto de informações turísticas. ■

• *Nicole Oliboni, de Caxias do Sul; Catiane Fredez, de São Marcos; Camila Mantezzi Sander, de Porto Alegre; Amanda Gazola Nichele, de Caxias Do Sul; Aline Castelan Smiderle, de Flores Da Cunha.*



Foto Airton Nery



Foto DeFaron

FLORIANÓPOLIS

RAUL SARTORI

sartori@insieme.com.br

GENTE & FATTI

SC vuole essere una destinazione dei turisti italiani in Brasile

Il direttore di marketing dell'impresa di turismo di Santa Catarina (Santur), Flávio Agustini, è tornato entusiasta dalla Borsa Internazionale di Turismo (BIT), tenutasi a Milano, in Italia, nel febbraio scorso. Ci sono grandi prospettive che i turisti italiani vengano in Santa Catarina ed il loro obiettivo più importante è conoscere nuove destinazioni e prodotti.

Gli stessi operatori italiani hanno suggerito il titolo - "L'altro Brasile" - di una campagna di divulgazione che sarà lanciata in breve per attrarre gli italiani, dato che attualmente loro conoscono solo da San Paolo in su. "Ora vogliono scoprire la zona del Sud del Brasile", ha dichiarato ad Insieme il direttore della Santur, annunciando

QUATRO UNIVERSIDADES DE SC E UMA ITALIANA SE UNEM EM INTERCÂMBIO - A Universidade de Catania, uma das mais antigas da Itália, fundada em 1434, tida como uma referência europeia em ciências agrônômicas, vai firmar, ainda neste semestre, os primeiros convênios de intercâmbio de professores e alunos de instituições de ensino superior catarinenses. Imediatamente se interessaram a Universidade do Estado (Udesc) através de seu Centro Agro-Veterinário de Lages, a UFSC, a Unoesc/Xanxerê e a Unochapecó, de Chapecó. Os convênios, intermediados pela Câmara Italiana de Comercio e Indústria de Santa Catarina (Cisc) devem propor, inicialmente, que professores e alunos de universidades catarinenses façam cursos diversos de especialização na Faculdade de Agronomia e de Culturas Tropicais e Sub-Tropicais da Universidade da Catania. O objetivo é que mestres e estudantes sejam formados não apenas sobre produção, mas principalmente sobre as novas e exigentes normas aplicadas pela União Européia quanto a técnicas de conservação, higiene, embalagem e sanidade dos alimentos, tanto na Europa como em relação ao que importa de outros países e continentes. Devido à extrema receptividade e rapidez com que se encaminha a formalização do intercâmbio,

che già in ottobre dovranno arrivare alcuni gruppi, come risultato del lavoro che il governo di Santa Catarina e brasiliano stanno facendo. Un altro fattore positivo di questa nuova onda di attività diretta al turismo da parte del governo di Santa Catarina si è avuta nel febbraio scorso quando 12 imprenditori italiani hanno partecipato ad un giro per lo Stato, per conoscere le attrazioni turistiche che verranno commercializzate presso i turisti italiani ed europei. Il tour operator La Chiocciola Tour ha organizzato l'arrivo dei 12, tramite gli imprenditori Deborah Matte e Marco Tasca. Partecipavano alle visite presidenti di tour operator ed associazioni di eco-turismo e turismo responsabile d'Italia

uma missão da Universidade da Catania fará uma visita técnica em áreas de fruticultura e de produção de alimentos industrializados em Santa Catarina, em abril próximo. **SC QUER SER DESTINO DE TURISTAS ITALIANOS NO BRASIL** - O diretor de marketing da empresa de turismo de Santa Catarina (Santur), Flávio Agustini, voltou entusiasmado da Bolsa Internacional de Turismo (BIT), realizada em Milão, na Itália, em fevereiro. As perspectivas para a vinda de turistas italianos para Santa Catarina são as melhores possíveis e seu principal interesse é conhecer novos destinos e produtos. Os próprios operadores italianos sugeriram o título - "Outro Brasil" - de uma campanha de divulgação a ser lançada brevemente para atrair os italianos, já que eles apenas conhecem os atrativos de São Paulo para cima. "Agora querem desbravar a região sul do Brasil", disse à Insieme o diretor da Santur, anunciando que já em outubro deverão chegar alguns grupos, como resultado do trabalho que o governo de Santa Catarina e brasileiro vem fazendo. Outro fator positivo nessa nova ação turística de Santa Catarina aconteceu também em fevereiro quando um grupo de 12 empresários italianos participou de um roteiro pelo Estado, para conhecer os atrativos turísticos que serão ser comerciali-

Quattro università di SC ed una italiana si uniscono per un intercambio

L'Università di Catania, una delle più antiche d'Italia, fondata nel 1434, punto di riferimento in Europa nelle scienze agronomiche sottoscriverà, ancora in questo semestre, i primi accordi di intercambio di professori ed alunni di istituzioni di insegnamento universitario catarinensi. Dell'idea se ne sono subito interessate l'Università dello Stato (Udesc) tramite il suo Centro Agro-Veterinario di Lages, la UFSC, la Unoesc/Xanxerê e la Unochapecó, di Chapecó.

Gli accordi, intermediati dalla Camera Italiana di Commercio e Industria di Santa Catarina (Cisc) si propongono, inizialmente, che professori ed alunni delle università catarinensi fac-

ciano corsi di specializzazione nelle Facoltà di Agraria e di Culture Tropicali e Sub Tropicali del capoluogo etneo. L'obiettivo è che docenti e studenti apprendano non solo produzione ma anche le nuove rigide regole applicate dall'Unione Europea in materia di conservazione, igiene, imballaggio e salute degli alimenti, sia per l'Europa che per i prodotti che essa importa da altri paesi e continenti.

Grazie all'estrema ricettività e velocità con cui l'intercambio si sta formalizzando, una missione dell'Università di Catania farà una visita tecnica nelle aree frutticole e di produzione di alimenti industrializzati in Santa Catarina nel prossimo aprile. ■

ANNOTAZIONI

DESIGN - Una delle più importanti firme del settore calzaturiero di lusso del mondo, l'italiana Salvatore Ferragamo metterà, letteralmente, i piedi in Santa Catarina. Dietro invito del governo dello Stato, l'uomo forte dell'impresa, Ferruccio Ferragamo, ed il presidente della provincia di Firenze, Matteo Renzi, stanno programmando una visita al Brasile e in Santa Catarina per conoscerne le potenzialità economiche. In particolare, in Santa Catarina, l'intenzione è analizzare la possibilità di installare una scuola di design. Nella prima tappa del suo viaggio brasiliano la comitiva si recherà a San Paolo per conoscere le installazioni di due imprese catarinensi, la Formaplas Cucine e la Cecria che sono punti di riferimento nazionale nel settore del design. **IMMAGINI DI SC** - Il giornalista italiano e presentatore TV Max De Tomassi, che da oltre due decenni divulga la musica e la cultura brasiliane su Radio Uno RAI, era a Florianópolis registrando immagini delle spiagge, le bellezze naturali e la vita notturna. Parte del materiale sarà presentata in un programma per i giovani italiani, via RAI, ed un'altra diverrà un documentario. Max è venuto a Santa Catarina su invito della Camera Italiana dello Stato, Santur, e del Convention & Visitors Bureau di Florianópolis e Regione. ■

zados para turistas italianos e europeus. A vinda do grupo foi viabilizada pela operadora La Chiocciola Tour, através dos empresários Deborah Matte e Marco Tasca. Participaram das visitas presidentes de operadoras de turismo e associações de ecoturismo e turismo responsável da Itália. **NOTAS** - DESIGN - Uma das maiores grifes de calçados de luxo do mundo, a italiana Salvatore Ferragamo, vai, literalmente pôr os pés em Santa Catarina. A convite do governo do Estado, o homem forte da empresa, Ferruccio Ferragamo, e o governador da provincia de Florença, Matteo Renzi, estão agendando visita ao Brasil e Santa Catarina para conhecer o potencial econômico. Em Santa Catarina, especificamente, a intenção é estudar a implantação de

uma escola de design. Na primeira escala da viagem brasileira, a comitiva vai a São Paulo conhecer as lojas de duas empresas catarinenses, a Formaplas Cozinhas e a Cecria, referências nacionais no setor de design. **IMAGENS DE SC** - O jornalista italiano e apresentador de TV Max De Tomassi, que há mais de duas décadas divulga a música e a cultura brasileira na Radio Uno RAI, esteve em Florianópolis gravando imagens de praias, belezas naturais e vida noturna. Parte do material vai para um programa dirigido à juventude italiana, via RAI, e outra se transformará num documentário. Max veio a Santa Catarina a convite da Câmara Italiana do Estado, Santur, e do Convention & Visitors Bureau de Florianópolis e Região. ■



SE NON ORA, QUANDO?

O BRASIL PODE TER UM SENADOR ITALIANO
TRABALHANDO EM ROMA PELOS NOSSOS
INTERESSES. A HORA É AGORA.

VOTA SENATORE
PETRUZZIELLO
SE NON ORA, QUANDO?

As vantagens para nossa comunidade de ter um representante político na Itália são inúmeras. Nós ganharemos mais força no parlamento italiano. Lembrando que os eleitos pela Argentina conseguiram milhões de euros para a comunidade italo-argentina. E o nosso Brasil? Essa é a hora dos italo-brasileiros se unirem. Recebendo o envelope eleitoral, faça sua parte.

Vote Petruzziello Senatore! Vote por nossa terra, vote por nossa gente.

www.petruzziellosenatore.com





Consolato Generale

d'Italia - Curitiba

COMUNICATO ELEZIONI DEL PARLAMENTO ITALIANO VOTO ALL'ESTERO PER CORRISPONDENZA

Con Decreto del Presidente della Repubblica in data 6 febbraio 2008 sono state indette per il 13 e 14 aprile 2008 le votazioni per l'elezione della Camera dei Deputati e del Senato della Repubblica.

In Italia le votazioni si svolgono presso i seggi istituiti nei Comuni di residenza nei giorni di domenica 13 aprile (dalle ore 8,00 alle ore 22,00) e di lunedì 14 aprile (dalle ore 7,00 alle ore 15,00)

All'estero, i cittadini italiani ivi stabilmente residenti, iscritti nelle liste elettorali della Circoscrizione estero, possono partecipare alle elezioni votando **PER CORRISPONDENZA**. Essi votano per le liste di candidati presentate nella rispettiva ripartizione della Circoscrizione Estero.

A ciascun elettore residente all'estero, che non abbia optato per il voto in Italia entro l'11 marzo, il Consolato competente invia per posta, **entro il 26 marzo, un PLICO** contenente: un foglio informativo che spiega come votare, il certificato elettorale, la scheda elettorale (due per chi, avendo compiuto 25 anni, può votare anche per il Senato), una busta completamente bianca,

una busta già affrancata recante l'indirizzo dell'Ufficio consolare stesso, le liste dei candidati della propria ripartizione.

L'elettore, utilizzando la busta già affrancata e seguendo attentamente le istruzioni contenute nel foglio informativo, dovrà spedire **SENZA RITARDO** le schede elettorali votate, in modo che arrivino al proprio Consolato **entro - e non oltre - le ore 16 ora locale del 10 aprile**.

Il voto è personale e segreto ed è fatto divieto di votare più volte e inoltrare schede per conto di altre persone. Chiunque violi le disposizioni in materia elettorale, sarà punito a norma di legge.

L'elettore che **alla data del 30 marzo** non avesse ancora ricevuto il plico elettorale, **potrà rivolgersi al proprio Consolato** per verificare la propria posizione elettorale e chiedere eventualmente un duplicato.

IL CONSOLATO GENERALE IN CURITIBA E' A DISPOSIZIONE DEI CITTADINI PER QUALSIASI ULTERIORE INFORMAZIONE
INFORMAZIONI DETTAGLIATE SONO INOLTRE DISPONIBILI SUL SITO www.esteri.it "VOTO ALL'ESTERO".

13 - 14 aprile 2008

ELEZIONI PER IL RINNOVO DEL PARLAMENTO ITALIANO

VOTO ALL'ESTERO PER CORRISPONDENZA

ISTRUZIONI PER GLI ELETTORI RESIDENTI ALL'ESTERO

1. Per cosa si vota ?

Si vota nella Circoscrizione Estero per eleggere 12 membri della Camera dei Deputati e 6 del Senato della Repubblica.

- Nella Ripartizione America meridionale si vota per eleggere 3 deputati e 2 senatori

2. Chi vota all'estero?

I cittadini italiani iscritti all'AIRE (Anagrafe Italiani Residenti Estero) e nelle liste elettorali della Circoscrizione Estero.

A seguito dell'entrata in vigore del decreto legge 15 febbraio 2008 n. 24 possono votare per corrispondenza anche

alcune categorie di cittadini temporaneamente all'estero per motivi di servizio o per missioni internazionali, secondo una disciplina diversa.

Come si vota?

Si vota **per posta**, con le modalità indicate dalla legge 27 dicembre 2001 n. 459.

In particolare:

a. gli Uffici consolari inviano per posta a ciascun elettore un plico contenente:

- il certificato elettorale (cioè il documento che certifica il diritto di voto)
- le schede di votazione di colore diverso per ciascuna votazione (una per la Camera e una per il Senato)
- una busta affrancata recante l'indirizzo del competente Ufficio consolare

b. l'elettore che non ha compiuto il

- una busta piccola completamente bianca

- le liste dei candidati della propria Ripartizione di residenza

- Il presente foglio informativo
- il foglio istruzioni

b. l'elettore che non ha compiuto il

25° anno di età alla data del 13 aprile riceve solo **la scheda per la Camera dei Deputati**

c. l'elettore esprime il proprio voto tracciando **un segno** (ad es. una croce o una barra) sul contrassegno corrispondente alla lista da lui prescelta o comunque sul rettangolo della scheda che lo contiene utilizzando **ESCLUSIVAMENTE** una penna di colore nero o blu;

d. ciascun elettore può esprimere il voto di preferenza (*massimo due preferenze**) scrivendo il cognome del candidato nell'apposita riga posta accanto al contrassegno votato; **il voto è personale, libero e segreto.**

e. La scheda o le schede vanno inserite nella **busta completamente bianca** che deve essere accuratamente chiusa e contenere **solo ed esclusivamente le schede elettorali.**

f. nella **busta più grande già affrancata** (riportante l'indirizzo dell'Ufficio consolare competente) l'elettore inserisce il **tagliando** del certificato elettorale (dopo averlo staccato dal certificato seguendo l'apposita linea tratteggiata) e la

busta chiusa contenente le schede (v. grafico);

g. la busta già affrancata così confezionata deve essere spedita **per posta non oltre il 3 aprile**, in modo che arrivi all'Ufficio consolare entro - e non oltre - **le ore 16 (ora locale) del 10 aprile.**

h. le schede pervenute **successivamente al termine indicato non potranno essere scrutinate e saranno incenerite.**

ATTENZIONE

- SULLE SCHEDE, SULLA BUSTA BIANCA E SUL TAGLIANDO NON DEVE APPARIRE ALCUN SEGNO DI RICONOSCIMENTO

- SULLA BUSTA GIÀ AFFRANCATA NON DEVE ESSERE SCRITTO IL MITTENTE

- LA BUSTA BIANCA E LE SCHEDE DEVONO ESSERE INTEGRE

- IL VOTO È PERSONALE, LIBERO E SEGRETO. È FATTO DIVIETO DI VOTARE PIÙ VOLTE. CHI VIOLA LE DISPOSIZIONI IN MATERIA SARA' PUNITO A NORMA DI LEGGE.

Consolato Generale



d'Italia - Curitiba

COMUNICADO
ELEIÇÕES DO PARLAMENTO ITALIANO
VOTO NO EXTERIOR POR CORRESPONDÊNCIA

Com decreto do Presidente da República datado 06 de fevereiro de 2008 foram convocadas para os dias 13 e 14 de abril de 2008 as votações para a eleição da Câmara dos Deputados e do Senado da República.

Na Itália as eleições acontecerão junto às Zonas Eleitorais nas Prefeituras de residência do eleitor nos dias: domingo 13 de abril (das 8:00h às 22:00h) e segunda-feira 14 de abril (das 7:00h às 15:00h). No exterior, os cidadãos estavelmente residentes, inscritos nas listas eleitorais da Circunscrição Exterior, poderão participar votando POR CORRESPONDÊNCIA. Estes eleitores votarão para os candidatos presentes nas listas apresentadas nas respectivas repartições da Circunscrição Exterior.

Para cada eleitor residente nesta Jurisdição Consular, que não tenha optado por votar na Itália – conforme instruções acima – até o dia 11 de março, o Consulado enviará por correio, até o dia 26 de março, um ENVELOPE contendo: uma folha de instruções explicando como votar; o certificado eleitoral; a cédula eleitoral (para quem já completou 25 anos de idade serão duas cédulas pois pode votar também para o Senado); um envelope completamente em branco; um envelope resposta-comercial, pré franqueado, já endereçado ao Consulado e a lista dos

candidatos da própria Repartição.

O eleitor, utilizando o envelope resposta comercial pré afrancado fornecido e observando atentamente as instruções contidas na folha de explicações, deverá expedir SEM ATRASO as cédulas de votação, de maneira que cheguem ao Consulado até as 16:00 horas impreterivelmente (horário legal) do dia 10 de abril.

O voto é pessoal e secreto e é proibido votar mais de uma vez e/ou enviar cédulas de votação por conta de outras pessoas. Qualquer um que viole as disposições em matéria eleitoral será punido conforme a lei. O eleitor que, até o dia 30 de março, não tiver recebido o kit eleitoral, poderá dirigir-se ao Consulado Geral em Curitiba para verificar a própria situação eleitoral e, eventualmente, solicitar um duplicado.

O CONSULADO GERAL EM CURITIBA ESTÁ À DISPOSIÇÃO DOS CIDADÃOS PARA QUAISQUER INFORMAÇÕES QUE SE FIZEREM NECESSÁRIAS.

MAIORES INFORMAÇÕES DETALHADAS ESTÃO TAMBÉM DISPONÍVEIS NO WEBSITE www.esteri.it NA SEÇÃO "VOTO ALL'ESTERO" (em italiano).

Lei nº 459, de 27 de dezembro de 2001 (Normas para o exercício do direito de voto dos cidadãos italianos residentes no exterior)

13 – 14 de abril de 2008

**ELEIÇÃO PARA A
 RENOVAÇÃO DO
 PARLAMENTO ITALIANO**

**VOTO NO EXTERIOR POR
 CORRESPONDÊNCIA**

**INSTRUÇÕES PARA OS
 ELEITORES RESIDENTES
 NO EXTERIOR**

1. PARA O QUÊ SE VOTA?

Vota-se na Circunscrição Exterior para eleger 12 membros da Câmara dos Deputados e 6 do Senado da República.

• Na Repartição América meridional se vota para eleger 3 deputados e 2 senadores.

2. QUEM VOTA NO EXTERIOR?

Os cidadãos italianos inscritos no AIRE (Registro dos Italianos Residentes no Exterior) e nas listas eleitorais da Circunscrição Exterior.

Com a entrada em vigor do decre-

to-lei n. 24 de 15 de fevereiro de 2008 podem votar por correspondência também os cidadãos que se encontram temporariamente no exterior por motivos de trabalho ou em missões internacionais, segundo uma disciplina diferente.

Como se vota?

Vota-se por correspondência, nas modalidades indicadas pela lei n. 459 de 27 de dezembro de 2001.

Em particular:

a. os Departamentos consulares enviam pelo correio a cada eleitor um envelope contendo:

- o certificado eleitoral (ou seja, o documento que certifica o direito de voto);

- as cédulas eleitorais de cor diferente para cada votação (uma para a Câmara e outra para o Senado);

- um envelope já selado contendo o endereço do Departamento consular de competência;

- um envelope pequeno em branco;

- as listas dos candidatos;

- o presente folheto informativo;

- o folheto de instruções.

b. o eleitor que não completou a idade de 25 anos até a data de 13 de abril recebe somente a cédula para a Câmara dos Deputados;

c. o eleitor expressa o seu voto marcando um sinal (por exemplo, uma cruz ou uma barra) no indicativo correspondente à lista por ele escolhida ou no retângulo da cédula que o contém utilizando EXCLUSIVAMENTE uma caneta de tinta preta ou azul;

d. cada eleitor pode expressar o voto preferencial (máximo duas preferências) escrevendo o sobrenome do candidato na linha apropriada ao lado do indicativo votado; o voto é pessoal, livre e secreto.

e. a cédula ou as cédulas devem ser colocadas no envelope em branco que deve ser cuidadosamente fechado e conter somente e exclusivamente as cédulas eleitorais.

f. no envelope maior já selado (contendo o endereço do Departamento consular de competência) o eleitor insere o cupom do certificado eleitoral (após tê-lo

destacado do certificado na linha pontilhada) e o envelope fechado contendo as cédulas (v. gráfico);

g. o envelope selado deve ser enviado pelo correio até o dia 3 de abril para que possa chegar no Departamento consular até no máximo às 16 horas (horário local) do dia 10 de abril de 2008.

h. as cédulas que chegarem após o prazo indicado não poderão ser consideradas e serão incineradas.

ATENÇÃO

• NAS CÉDULAS ELEITORAIS, NO ENVELOPE BRANCO E NO CUPOM NÃO DEVE APARECER NENHUMA MARCA DE IDENTIFICAÇÃO PESSOAL;

• NO ENVELOPE SELADO NÃO DEVE SER ESCRITO O REMETENTE;

• O ENVELOPE BRANCO E AS CÉDULAS ELEITORAIS DEVEM ESTAR INTACTOS;

• O VOTO É PESSOAL, LIVRE E SECRETO. É PROIBIDO VOTAR MAIS DE UMA VEZ. QUEM VIOLAR AS DISPOSIÇÕES EM MATÉRIA SERÁ PUNIDO DE ACORDO COM A LEI.



**ELEZIONI DEL PARLAMENTO ITALIANO - 2008
VOTO ALL'ESTERO PER CORRISPONDENZA
ISTRUZIONI PER LA RESTITUZIONE DELLE SCHEDE
RIPARTIZIONE AMERICA MERIDIONALE**

**ELEIÇÕES PARA A RENOVAÇÃO DO PARLAMENTO ITALIANO - 2008
VOTO NO EXTERIOR POR CORRESPONDÊNCIA
INSTRUÇÕES PARA A RESTITUIÇÃO DAS CÉDULAS
REPARTIÇÃO AMERICA MERIDIONAL**

<p>All'interno del plico, tra le altre cose, troverete:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 schede elettorali di colore diverso, una per ciascuna votazione (Camera e Senato). • ATTENZIONE: chi non ha compiuto 25 anni di età riceve sola 1 scheda per la Camera dei Deputati. • 2 buste, una completamente bianca e una più grande già affrancata con l'indirizzo dell'Ufficio Diplomatico-Consolare. • le liste dei candidati della Ripartizione. 	<p><i>Dentro do envelope eleitoral, entre outras coisas, serão encontrados:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 cédulas eleitorais de cores diferentes, uma para cada votação (Câmara e Senado). • ATENÇÃO: quem não completou a idade de 25 anos recebe somente 1 cédula para a Câmara dos Deputados. • 2 envelopes, um completamente em branco e um maior já selado, com o endereço da Representação Diplomático-Consular. • As listas dos candidatos. 	<p>Plico Elettorale / ENVELOPE ELEITORAL</p>
<p>Si vota tracciando un segno sul contrassegno (o simbolo) della lista prescelta o sul rettangolo che lo contiene. Si può esprimere il voto di preferenza scrivendo il cognome del candidato nella riga accanto al contrassegno votato. Il voto è personale, libero e segreto.</p>	<p><i>Vota-se marcando um sinal no indicativo (ou símbolo) da lista escolhida ou no retângulo que o contém. Pode-se expressar o voto preferencial escrevendo o sobrenome do candidato na linha ao lado do indicativo votado. O voto é pessoal, livre e secreto.</i></p>	
<p>Dopo aver votato, utilizzando una penna di colore nero o blu, inserire la scheda o le schede elettorali nella busta bianca e chiudere la busta.</p>	<p><i>Após a votação, utilizando uma caneta de tinta preta ou azul, inserir a cédula ou as cédulas eleitorais no envelope branco e fechá-lo.</i></p>	
<p><u>Inserire la busta bianca nella busta già affrancata</u> con l'indirizzo della Rappresentanza Diplomatico-Consolare. <u>Inserire il tagliando</u> del certificato elettorale <u>nela busta già affrancata</u>. ATTENZIONE non inserire il tagliando nella busta bianca che deve contenere solo le schede.</p>	<p><i><u>Inserir o envelope branco no envelope já selado com o endereço da Representação Diplomático-Consular.</u></i> <i><u>Inserir o cupom do certificado eleitoral no envelope selado.</u></i> ATENÇÃO: não inserir o cupom no envelope branco que deve conter somente as cédulas.</p>	
<p>Chiudere la busta già affrancata e spedirla all'Ufficio Diplomatico-Consolare. <u>NON AGGIUNGERE IL MITTENTE</u></p>	<p><i>Fechar o envelope selado e restituí-lo por correio à Representação Diplomático-Consular.</i> <u>NÃO ACRESCENTAR O REMETENTE</u></p>	

COM PIERONI DEPUTADO, A CÂMARA ITALIANA FICA MAIS PERTO DA GENTE.



VOTA
DEPUTADO **PIERONI**



TODOS OS ÍTALO-BRASILEIROS, MESMO NÃO RESIDENTES DA ITÁLIA,
TÊM DIREITO A VOTO. UM ENVELOPE ELEITORAL DEVERÁ CHEGAR
A SUA CASA PELOS CORREIOS ATÉ O DIA 26 DE MARÇO. ELE CONTERÁ:

- 2 envelopes, um em branco e outro já selado e endereçado à Representação Diplomática Consular.
- Lista dos candidatos.
- 2 cédulas eleitorais, uma para o voto à Câmara (marrom) e outra para o Senado (verde).
Menores de 25 anos votam apenas para a Câmara.
- Ficha de instruções de como validar seu voto.


Para seu voto chegar às urnas eleitorais italianas, basta seguir passo-a-passo a ficha de instrução.

Lembre-se: você deve entregar o envelope com o seu voto no Consulado Italiano impreterivelmente até às 16 horas desse dia 10 de abril.

Mesmo não sendo obrigatório, **vote pelo seu País, vote pelo nosso povo. Vote Pieroni para Deputado.**

COMO VOTAR PARA A CÂMARA

PARA A CÂMARA DA ITÁLIA VOTE

 **PIERONI**

COMO VOTAR PARA O SENADO

PARA O SENADO DA ITÁLIA VOTE

 **PETRUZZIELLO**

L'architetto Eliane Zago rivela così la sua italianità: "Sono nata nel 1974 a Veranópolis-RS, in pieno periodo di dittatura, di movimenti studenteschi e della coppa del mondo di calcio, in una famiglia rurale dove poco si sapeva, anche perché in pochi avevano la luce e ancor meno radio o TV. Era bello visitare i nonni materni, Constante e Dirce, (dei paterni ricordo solo il viso della "nonna"). Quando li andavo a trovare, ci venivano incontro e ci facevano partecipare nei loro lavori, in quella grande casa di legno. In cucina c'era il fuoco a legna, il lavandino ed il tavolo. Nella dispensa c'erano le stoviglie e le provviste. La cucina dava sulla sala ed una veranda, fatta di tavole, che collegava gli spazi per dormire e un'altra casa. Io morivo di paura a salirci da sola. Davanti alla casa un giardino indimenticabile, con tre grandi alberi su uno dei quali c'era la vasca dell'acqua ed un'altalena.

Siepi incorniciavano l'ingresso con fiori e foglie, ancora presenti nella mia mente. La nonna ci portava nell'orto, circondato di bambù, dove mangiavamo fragole, carote e cetrioli... annusavamo piantine di sapori e erbe medicinali. Andavamo nella stalla a vedere le zie mungere le mucche, cercando di aiutarle ma loro ci dicevano: "Nò, nò, perché le vache le ze massa cative, le pol darve peade." No, perché le mucche sono cattive e possono darvi una zampata". Il mio sogno era andare in carrozza nei campi.

Peccato che mio fratello Dudu non abbia avuto queste esperienze dato che, con la morte della nonna ed il matrimonio dei miei zii, la vecchia casa di legno è stata sostituita da una di mattoni, dove ora abita il nonno. Tutto ha perso la sua aura, solo i miei ricordi continuano uguali. A 17 anni, terminate le superiori, sono andata a Porto Alegre alla ricerca di qualcosa in più di quello che mio padre ha ottenuto, lasciando la colonia per andare a lavorare come operaio e mia madre amministrando la casa. Era il momento di lottare per fare la mia storia. Non avevo i soldi per pagare la facoltà ma, io e mia sorella Luciana, abbiamo avuto la fortuna di essere accolte nella casa dell'amato Frate Rovilio, padre degli abbandonati.

Ho iniziato a realizzare il mio sogno di lavorare come modella, fino ad innamorarmi del musicista carioca Alexandre Canano, e sono andata a Rio de Janeiro. Raccontai la mia storia ad una madre superiora di un'università cattolica, dopo aver sostenuto l'esame di ammissione per architettura. Si commosse e mi offrì una borsa di studio. Con fede e determinazione ho conquistato quello che tutti credevano impossibile. Tra poco mi laureerò. Sto facendo uno stage presso il Centro di Urbanistica del Comune di Rio de Janeiro. Ascolto su Internet Radio Veranense e, con orgoglio, racconto ai miei colleghi delle mie origini, molto differenti dalle loro.

A Veranópolis mi vergo-



L'ITA

CHE È (C'È) IN TE

■ di / por Frei Rovilio Costa

gnavo del mio accento, le mie amiche mi correggevano... ma oggi sono orgogliosa delle mie origini, del mio Talian, che mi hanno fatto ereditiera del lavorare, vivere e pregare.

Vivere in famiglia, convivere con amici e parenti, aiutarsi, festeggiare con del buon vino e buon cibo, bere il chimarrão (tipica bevanda alcolica del Rio Grande do Sul), cantare, chiacchierare e, infine, quella tipica forma di ridere di se stessi. Mi sento più italiana che mai, sono vista

come diversa e ammirata per la mia persistenza in tutto quello che mi prefiggo. Sono grata ai miei avi che mi hanno trasmesso questa eredità, ed ai miei genitori che mi hanno fatta italiana".

Nella semplicità della casa, parlando Talian, coltivando la terra, lottando per vivere, affidando il proprio destino a Dio, Eliane ha assorbito, con il latte materno, l'essere, il vivere ed il sentire italiani, che oggi condivide con altre etnie, donando italianità. ■

* Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



Foto: Da Penon/Arquivo Insiseme

LIANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - A arquiteta Eliane Zago assim revela sua italianidade: "Nasci em 1974, em Veranópolis-RS, no auge da ditadura, do movimento estudantil e da copa, em família rural, onde pouco se sabia, pois poucos tinham luz, menos ainda

rádio e tv. Era fascinante visitar os nonos maternos, Constante e Dirce (dos paternos, apenas recordo o rosto da 'nonna'). Ao vistá-los, em Lajeado Bonito, vinham-nos ao encontro, nos envolviam em seus afazeres, naquela casa grande, de madeira. Na cozinha, havia um fo-

gão à lenha, a pia e a mesa. Na despensa, ficavam as louças e os mantimentos. A cozinha dava à sala, e uma varanda, de tábuas, ligava à casa de dormir e ao sobrado.

Eu morria de medo ao subir lá sozinha. Na frente da casa, um inesquecível jardim, com três grandes árvores, numa das quais estava a caixa d'água e um balanço. Cercas vivas emolduravam a entrada com flores e folhagens, que ainda enfeitam minha mente. A nona nos levava à horta, cercada de taquaras, onde comíamos moranginhos, cenouras, pepinos..., cheirávamos ervas de tempero e medicinais. Iamos à estrebaria ver as tias a tirar leite, tentando ajudá-las, mas elas diziam: "Nò, nò, parché le vache le ze massa cative, le pol darve peade." Não, não, pois as vacas são muito brabas e podem escoiceá-las.

Meu sonho era de andar de carroça sobre o pasto ou o milho. Pena que meu mano Dudu não teve essa experiência, pois com a morte da avó e o casamento dos tios, o velho casarão de madeira foi substituído por um de alvenaria, onde mora o nono. Tudo se descaracterizou, menos as minhas lembranças.

Aos 17 anos, concluído o 2º grau, fui a Porto Alegre, em busca de algo a mais que o pedaço de chão que meu pai conseguiu, ao sair da colônia para trabalhar como operário, e minha mãe dirigindo o lar. Estava na hora de lutar para fazer a minha história. Não tinha condições de pagar uma faculdade, mas tivemos a sorte, eu e minha irmã Luciana, de sermos acolhidas na casa do amável frei Rovilio Cos-

ta, pai dos abandonados.

Comecei realizar meu sonho de trabalhar como manequim, até me apaixonar do músico carioca Alexandre Canano, e vim para o Rio de Janeiro. Conteí minha história à superiora de uma faculdade católica, após prestar vestibular para arquitetura. Ela se comoveu e me presenteou com uma bolsa de estudos. Com fé e determinação, conquistei aquilo que todos achavam impossível. Estou prestes a me formar. Sou estagiária do Centro de Urbanismo da Prefeitura do Rio de Janeiro. Ouço na Internet a Rádio Veranense e tenho orgulho em falar aos colegas das minhas origens, para eles bem diferentes.

Em Veranópolis, eu tinha vergonha do meu sotaque; as amigas me corrigiam... Mas hoje tenho orgulho de minhas origens, do meu Talian, que me fizeram herdeira do trabalhar, viver e rezar. Viver em família, conviver com amigos e parentes, ajudar-se, festejar com bom vinho e boa comida, tomar chimarrão, cantar, conversar, contar histórias e estórias e, enfim, daquela originalidade de rir de si mesmo. Me sinto italiana mais do que nunca, sou percebida como diferente, e admirada pela minha persistência em tudo o que me proponho. Sou grata aos meus antepassados, que me deram esta herança, e a meus pais que me fizeram italiana."

Na simplicidade do lar, falando Talian, cultivando a terra, lutando para viver, confiando os próprios destinos a Deus, Eliane sorveu, com o leite materno, o ser, o viver e o sentir italianos, que hoje partilha com outras etnias, esbanjando italianidade. ■

Parque: 3017 7000 | Alto da XV: 3021 5421 | Torres: 3017 7500 | Portão: 3017 7040

Fiat Barigüi. É mais Fiat a cada minuto.



A melhor negociação da cidade



Um Fiat vendido a cada 7 minutos

Barigüi
FIAT

www.grupobarigui.com.br



◆ **MALPENSA** - Il leader della Lega Umberto Bossi e Roberto Maroni durante il suo discorso (17.02) allo scalo aeroportuale della Malpensa dove si è svolta una manifestazione organizzata del Carroccio con l'obiettivo di salvare attività e posti di lavoro alla vigilia di una settimana forse cruciale per il futuro dell'aeroporto lombardo in seguito alla vicenda Alitalia-Air France. Maroni ha affermato che se il centrodestra vincerà le prossime elezioni il governo imporrà a Air France come condizione il mantenimento di tutti i voli ora attivi a Malpensa per i prossimi tre anni. FOTO JENNIFER LORENZINI/ANSA



◆ **ONORE** - Il Presidente della Repubblica, Giorgio Napolitano, il 15 febbraio 2008 a Ciampino, dove ha accolto e reso omaggio alla salma di Giovanni Pezulo, deceduto a seguito di un attacco terroristico in Afghanistan. FOTO ANSA/ENRICO OLIVERIO.



◆ **PROTESTA** - Partecipanti corteo della terza edizione della manifestazione 'No Vat', il pomeriggio 09.02, al centro di Roma. Ad organizzare la protesta è il collettivo 'Facciamo breccia' contro quelle che vengono definite "le ingerenze del Vaticano nella sfera pubblica e in particolare nel dibattito sulla legislazione riguardante unioni gay, aborto e fecondazione assistita". FOTO ANSA/GUIDO MONTANI.

◆ **CINEMA** - Nanni Moretti (D), Valeria Golino (C), e Isabella Ferrari (S), interpreti di 'Caos Calmo', diretto da Antonello Grimaldi, in posa la mattina del 01.02, dopo la proiezione del film. Sala strapiena e applausi alla fine della prima proiezione per la stampa, con i tanto chiaccherati quattro minuti di sesso tra il protagonista Nanni Moretti e Isabella Ferrari, che però non fanno scandalo. Questa scena, inserita in un film che mescola commedia, dramma e sentimento, non ha infastidito la commissione censura. FOTO ANSA/CLAUDIO PERI



◆ **MASTELLA** - Sandra Lonardo Mastella, presidente del consiglio regionale della Campania, il 15.02 a Roma durante la registrazione della trasmissione televisiva 'Tetris'. 'Mio marito non ha mai ricattato nessuno, anzi, è lui che è stato ricattato, noi siamo persone perbene'. Lo ha affermato Sandra Mastella. La Lonardo ha risposto a numerose domande sul coinvolgimento suo e del marito nell'inchiesta della Procura di S. Maria Capua Vetere sulla presunta concussione compiuta da molti dirigenti dell'Udc in Campania, ribadendo la sua tesi di assoluta estraneità ai fatti. FOTO ANSA/DANILO SCHIAVELLA





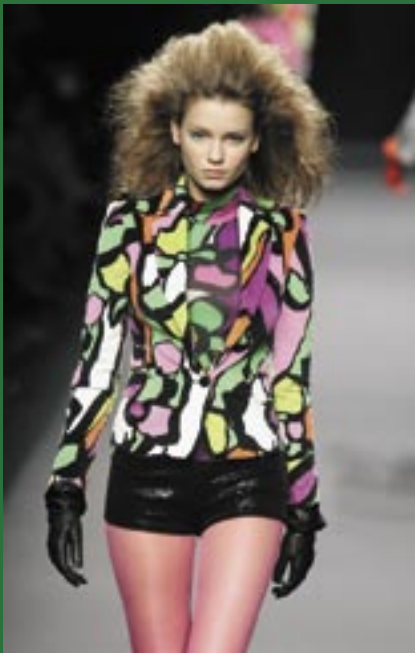
♦ DISCESA - L'italiana Nadia Fanchini (D), terza classificata, esulta con la sorella Elena al termine della discesa Libera di Coppa del Mondo, il 09.02 a Sestriere (Torino).
FOTO ANSA/CARLO FERRARO



♦ ELEZIONI - Il leader del Movimento per le Autonomie, Raffaele Lombardo, durante il suo discorso (24.02) di apertura della campagna elettorale per la presidenza della regione Sicilia, presso il palasport di Acireale (Catania). FOTO ANSA/ORIETTA SCARDINO



♦ CAMPIONATO - La palla calciata da Cicinho (fuori quadro) supera il portiere della fiorentina Frey mentre Totti e Giuly osservano la palla finire in rete (24.02). FOTO ANSA/ROBERTO TEDESCHI



♦ MODA DONNA - Una proposta di Enrico Coveri che ha presentato, la mattina del 17.02, la collezione per la donna autunno inverno 2009. FOTO MATTEO BAZZI / ANSA

♦ CARNEVALE - Il Carnevale veneziano si avvia verso la conclusione. Oggi (03.02), ultima domenica di Carnevale, grande folla in piazza San Marco per la sfilata delle maschere, ma è sicuramente mancato il piennone di gente degli anni scorsi, anche a causa della persistente pioggia.
FOTO MEROLA/ANSA



Cidadão italiano que se transfere para o exterior, mesmo que já aposentado, tenha pago a vida inteira suas obrigações sociais e ainda é descontado na fonte, perde o direito à assistência sanitária. Esse mesmo direito é, entretanto, concedido a quem esteja temporariamente na Itália ou, mesmo aos extra-comunitários, ciganos e à população carcerária.

Quem denuncia esta situação é Aldo Mosello, funcionário aposentado do governo italiano que hoje mora em Curitiba-PR. Quando ele esteve na Itália para os funerais de seu irmão, passou mal e procurou seu médico de sempre para a prescrição de medicamentos. Foi informado que sua inscrição estava cancelada no Município e, assim, não poderia ser atendido. No ano passado Mosello escreveu a autoridades, deputados, conselheiros do CGIE e à Rai, solicitando esclarecimento para o fato. Até agora não recebeu resposta de ninguém. Diante das iminentes eleições políticas, resolveu voltar à carga. Eis o teor de sua correspondência:

“Curitiba 08/05/2007. Signori Presidente della Repubblica Italiana, Presidente del Consiglio dei Ministri del Governo Italiano; Sigg. Senatori e Deputati eletti all’Estero; Sigg. Membri del CGIE

“Sono Aldo Mosello - cittadino italiano - Pensionato ex funzionario di concetto del Ministero dei Trasporti che paga regolarmente le imposte che mi vengono trattenute alla fonte sulla pensione che riscuote in Italia. Desidero con reverenza rivolgermi alle Eccellentissime Vostre Signorie per segnalare una gigantesca ingiustizia nei confronti di noi Italiani residente all’Estero! Attualmente risiedo a Curitiba - Brasile.

In occasione del decesso di un mio congiunto avvenuto in Roma, mi sono subito recato in Italia per rendere l’ul-

Cittadino denuncia ingiustizia del si

“MI SONO SENTITO UN VERME (...) A QUALE CATEGORIA DI CITTADINO DOVREI AP DOPO AVER LAVORATO PER BEN 36 ANNI NELLO STATO? AGLI APOLODI, AGLI EXTRA

timo omaggio alla salma di mio fratello. A seguito del triste evento, mi sono sentito male, per cui mi sono rivolto al mio medico di famiglia per farmi prescrivere i medicinali di cui avevo bisogno; il medico con modo assai imbarazzante mi dice che non mi poteva fare più le prescrizioni mediche perché...

È di regola generale che tutti gli Italiani che trasferiscono la residenza dall’Italia verso un altro Stato perdono

• *Aldo Mosello chiede un cambiamento della legge italiana che regola l’assistenza sanitaria per correggere un’ingiustizia.*

• *Aldo Mosello pede mudança na lei italiana que regula a assistência sanitária para corrigir injustiça.*

APOSENTADO DENUNCIA INJUSTIÇA DO SISTEMA SANITÁRIO ITALIANO - "SENTI-ME UM VERME (...) A QUE CATEGORIA DE CIDADÃO DEVEREI PERTENCER PARA TER UM SACROSSANTO DIREITO DEPOIS DE TER TRABALHADO 36 ANOS PARA O ESTADO? AOS SEM CIDADANIA, AOS EXTRA-COMUNITÁRIOS, OU À POPULAÇÃO CARCERÁRIA? Cidadão italiano que se transfere para o exterior, mesmo que já aposentado, tenha pago a vida inteira suas obrigações sociais e ainda é descontado na fonte, perde o direito à assistência sanitária. Esse mesmo direito é, entretanto, concedido a quem esteja temporariamente na Itália ou, mesmo aos extra-comunitários, ciganos e à população carcerária.

Quem denuncia esta situação é Aldo Mosello, funcionário aposentado do governo italiano que hoje mora em Curitiba-PR. Quando ele esteve na Itália para os funerais de seu irmão, passou mal e procurou seu médico de sempre para a prescrição de medicamentos. Foi informado que sua inscrição estava cancelada no Município e, assim, não poderia ser atendido. No ano passado, Mosello escreveu a autoridades, deputados, conselheiros do CGIE e à Rai, solicitando esclarecimen-



to para o fato. Até agora não recebeu resposta de ninguém. Diante das iminentes eleições políticas, resolveu voltar à carga. Eis o teor de sua correspondência-denúncia:

“Curitiba 08/05/2007. Senhores Presidente da República Italiana, Presidente do Conselho de Ministros do Governo Italiano, Senhores Senadores e Deputados eleitos no Exterior, Senhores membros do CGIE.

“Sou Aldo Mosello - cidadão italiano - aposentado e ex-funcionário graduado do Ministério dos Transportes que paga regularmente os impostos que me são retidos na fonte sobre o salário recebido na Itália. Com a devida vênua me dirigi às Vossas Excelentíssimas Senhorias para denunciar uma gigantesca injustiça contra nós, italianos residentes no exterior! Atualmente moro em Curitiba - Brasil.

Por ocasião da morte de um meu parente ocorrido em Roma, tive que viajar de repente à Itália para prestar a última homenagem ao corpo de meu irmão. Após o triste evento, passei mal e por isso fui até meu médico de família para que ele prescrevesse os remédios de que precisava; o médico, de forma muito embaraçosa, me disse que não podia mais me atender porque...

É norma geral que todos os italianos que mudam a residência da Itália para outro País perdem o direito à assistência sanitária, seja na Itália ou no Exterior, e isso acontece automaticamente com o ato de cancelamento do registro no cartório municipal!

Omissis... Todavia, aos cidadãos com o status de emigrado, que voltem temporariamente à Itália, são reconhecidos, a título gratuito, os serviços hospitalares de emergência e por um período máximo de 90 dias para cada ano solar.

Senhores Presidentes, na verdade Vos digo que não acreditava no quanto ouvia, mas quando me dei conta da crua realidade senti-me um verme, traído pela minha Pátria quando, depois de ter lido no site do Ministério da Saúde as coisas que eram concedidas aos extra-comunitários, aos ciganos e à população carcerária em matéria de Assistência Sanitária na Itália!

1) omissis... Aos cidadãos que se encontram na Itália esperando regularização por motivos humanitários ou extraordinários: é assegurada a eles a assistência sanitária gratuita com a entrega do “Cartão Saúde”!

2) Serviços oferecidos pelo SSN, participação da despesa sanitária e isenção do

stema sanitario italiano

PARTENERE PER AVERE UN SACROSANTO DIRITTO COMUNITARI O ALLA POPOLAZIONE CARCERARIA?

il diritto all'assistenza sanitaria, sia in Italia che all'Estero, e ciò avviene automaticamente all'atto della cancellazione presso l'Anagrafe Comunale!

Omissis... Tuttavia ai cittadini con lo status di emigrato, che rientrano temporaneamente in Italia, sono riconosciute, a titolo gratuito, le Prestazioni ospedaliere urgenti e per un periodo massimo di 90 giorni per ogni anno solare.

Signori Presidenti, in verità Vi dico che non credevo a quanto le mie orecchie sentivano, ma quando ho visto la cruda realtà mi sono sentito un verme e mi sono sentito tradito dalla mia Patria quando, dopo aver letto dal sito del Ministero della Salute che cosa veniva concesso ai Cittadini extracomunitari, agli Zingari

ed alla popolazione carceraria a proposito di Assistenza Sanitaria in Italia!

1) omissis... Ai cittadini soggiornanti in Italia in attesa di regolarizzazione per motivi umanitari o straordinari; è assicurata loro l'assistenza sanitaria gratuita con il rilascio del "Carnet della Salute"!

2) Prestazioni fornite dal SSN, partecipazione alla spesa sanitaria ed esenzioni del pagamento Tickets agli stranieri;

3) Addirittura... ai cittadini non in regola con le norme di ingresso e di soggiorno hanno garantita l'assistenza sanitaria in seguito al rilascio da parte della struttura sanitaria di prima accoglienza, del tesserino con il codice STP;

4) Le prestazioni fornite dal SSN agli stranieri non fi-

niscono qui! Sono assicurate cure ambulatoriale ed ospedaliere, per malattia ed infortunio - prestazioni di pronto soccorso; ricovero urgente; ricovero non urgente (cure essenziali, continuative...); ricovero in regime di 'day hospital'; infine presso le farmacie regionali convenzionate si possono ottenere prestazioni farmaceutiche...!

5) Inoltre, al cittadino straniero che viene trasferito in Italia nell'ambito di interventi umanitari ed ai cittadini stranieri detenuti o sottoposti a misure alternative alla pena... sono tutti iscritti al SSN, per il periodo della detenzione o delle misure alternative, sia se in regola che non con le norme di ingresso e di soggiorno, e sono esclusi dal pagamento dei tickets!

Ora dico io, Signori Presidenti, come si può sentire un vero italiano che continua a pagare le tasse (IRPEF, Nazionale, Regionale e Comunale) con trattenuta sulla pensione? quando si vedono e si leggono queste ignobile dispa-

rità di trattamento, cosa può fare un povero cittadino italiano, che si trova all'estero per colpa del Governo Italiano, che ha seguito dell'entrata dell'Euro la Pensione è diventata da fame?

A quale categoria di cittadino dovrei appartenere per avere un sacrosanto diritto per aver lavorato per ben 36 anni nello Stato? Agli apolodi, agli extra-comunitari o alla popolazione carceraria?

Voglio sperare che le V. S. Ecc.me possono prendere in considerazione quanto da me prospettato in modo da fare abrogare questa assurda Legge che condanna i veri cittadini italiani.

Nella speranza che anche Sportello Italia (unico) nostro vero interlocutore, i Signori Senatori e Deputati in indirizzo congiuntamente con i rappresentanti del CGIE, possono prendere a cuore quanto denunciato,

Invio cordialità vivissime.
Aldo Mosello <Aldo.mosello@terra.com.br> - Tel/fax 0055 41 3343 0820 ■

pagamento do Tickets para os estrangeiros;

3) Até isso... cidadãos irregulares com as normas de ingresso e de permanência têm garantida a assistência sanitária depois da entrega, por parte da estrutura sanitária de primeiro grau, da carteirinha com o código STP;

4) Os serviços fornecidos pelo SSN aos estrangeiros não terminam aqui! São assegurados a eles os serviços ambulatoriais e hospitalares, por doença e acidente - serviços de pronto socorro; internamento urgente; internamento não urgente (serviços essenciais, continuados...); internamento em regime de

'day hospital'; inclusive junto a farmácias regionais conveniadas podem ser obtidos serviços farmacêuticos...!

5) Além disso, o cidadão estrangeiro que é transferido para a Itália no âmbito de operações humanitárias e os cidadãos estrangeiros presos ou submetidos a penas alternativas... são todos inscritos no SSN, e durante o período da prisão ou das penas alternativas, estejam em conformidade ou não das normas de ingresso e permanência, estão também isentos do pagamento dos tickets!

Agora digo eu, Senhores Presidentes,

como se sente um verdadeiro italiano que continua a pagar os impostos (IRPEF, Nacional, Regional e Municipal) com desconto em folha sobre a aposentadoria? Quando se lêem e se vêem estas ignóbeis disparidades de tratamento, o que pode fazer um pobre cidadão italiano, que mora no exterior por culpa do governo italiano, uma vez que depois da mudança da moeda para o Euro, a aposentadoria tornou-se uma remuneração de fome?

A que categoria de cidadão deverei pertencer para ter um sacrosanto direito depois de ter trabalhado por 36 anos no Estado? Aos

sem cidadania, aos extra-comunitários ou à população carcerária?

Quero esperar que Vossas Excelências me levem, e ao que digo, a sério, e derroguem esta lei absurda que condena os verdadeiros cidadãos italianos.

Na esperança de que também o 'Sportello Italia' (único) nosso interlocutor de verdade, os senhores Senadores e Deputados, juntamente com os representantes do CGIE, se interessem pelo que estou denunciando, envio cordiais saudações.
Aldo Mosello <Aldo.mosello@terra.com.br> - Tel/fax 0055 41 3343 0820 ■



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast "Caravelle" di Claudio e Rosângela Piacentini.

Informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:**

00xx39/340/1019213 o

00xx39/06/87187014 (tel/fax).

E-mail: caravell3@yahoo.it

50 ANNI DI "NEL BLU, DIPINTO DI BLU"

UN FRANCOBOLLO PER VOLARE

PRESENTATO A SANREMO IL FRANCOBOLLO
CELEBRATIVO PER I 50 ANNI DELLA CANZONE CHE HA
RESO CELEBRE LA MUSICA ITALIANA NEL MONDO

SANREMO - "Volare" di Domenico Modugno è la seconda canzone italiana più cantata all'estero. Lo ha rivelato un sondaggio mensile proposto dal sito Internet della Società Dante Alighieri www.ladante.it, che vede al primo posto "Azzurro" di Adriano Celentano con il 12% delle preferenze, e solo al secondo "Nel blu, dipinto di blu", con l'11,5%.

E proprio per celebrare il cinquantenario della canzone "Nel blu, dipinto di blu", in occasione della 58ª Edizione del Festival di Sanremo, è stato emesso (25.02.2008) un francobollo celebrativo del valore di 0,60 euro, che porta il nome della canzone italiana più amata nel mondo.

Contemporaneamente alla presentazione del francobollo, avvenuta presso il teatro Ariston, è stato attivato anche lo speciale annullo filatelico, negli Sportelli Filatelici di Sanremo e di Polignano a Mare, comune di nascita di Domenico Modugno.

"Volare" è il brano che ha inaugurato un nuovo stile nella musica leggera e che ha unito diverse generazioni artistiche, rappresentando, anche all'estero, il sentimento degli italiani, quando la Tv era ancora in bianco e nero e i dischi in vinile si ascoltavano a 45 giri.

L'iniziativa è stata curata dal Ministero delle Comunicazioni, da Poste Italiane, dalla Regione Liguria e dall'Assessorato alla Promozione Turistica e Manifestazioni del Comune di Sanremo.

"Il Ministero delle Comunicazioni ha inserito questo francobollo nel programma delle emissioni filateliche 2008", ha dichiarato il Ministro delle Comunicazioni Paolo Gentiloni, "per rendere omaggio al grande artista della canzone italiana Domenico Modugno. Le note di "Nel blu dipinto di blu" parlano del nostro Paese e a distanza di 50 anni, nell'immaginario della gente, suonano ancora come la rappresentazione dell'Italia verso il mondo intero. Era quindi doveroso dedicare a questa canzone un piccolo, grande monumento di carta".



• Sopra, riproduzione del francobollo che celebra i 50 anni di "Nel blu dipinto di blu". Nella seconda foto, la moglie di Modugno, Franca Gandolfi.

• No alto, reprodução do selo que celebra os 50 anos de "Nel blu dipinto di blu". Na segunda foto, a mulher de Modugno, Franca Gandolfi.



"È stata la colonna sonora di un'Italia che restituiva al suo futuro il colore dell'ottimismo, puntando lo sguardo lassù, dove la realtà, fuori dai propri confini, vola incontro ad un sogno, "Nel blu, dipinto di blu", ha sottolineato l'Amministratore delegato di Poste Italiane, Massimo Sarmi. "Mezzo secolo fa", aggiunge, "dal palco dell'Ariston Domenico Modugno andava incontro al domani a braccia aperte e intonava il ritornello della stagione felice del nostro Paese. Un messaggio che, a distanza di cinquant'anni, si conserva attuale e che oggi, attraverso un francobollo, si intende consegnare alle generazioni più giovani".

Il Sindaco di Sanremo Claudio Borea e l'Assessore alla Promozione Turistica e Manifestazioni, Igor Varnero, hanno commentato con soddisfazione che "il francobollo celebrativo di "Nel blu dipinto di blu" rappresenta il dovuto omaggio che il Comune di Sanremo e la Regione Liguria desiderano rivolgere ad un grande artista quale Domenico Modugno. La sua "Volare", lanciata 50 anni fa dal palco del Festival di Sanremo, è diventata uno dei simboli della storia della musica leggera italiana. Siamo grati al

Ministero delle Comunicazioni, a Poste Italiane e alla famiglia Modugno per averci permesso di realizzare tale iniciativa che, ne siamo certi, incontrerà il favore di tutti coloro que amano il grande artista”.

L'Assessore alla Cultura della Regione Liguria, Fabio Morchio, ha poi aggiunto que “l'emissione del francobollo dedicado a “Volare”, que la Regione Liguria e il Comune di Sanremo hanno proposto al Ministero delle Comunicazioni e a Poste Italiane di far coincidere con il 58º Festival di Sanremo, arricchisce di un nuovo capitolo la storia musicale di questa Liguria, terra della canzone d'autore e de tanti artistas que hanno portato la musica italiana nel mundo. Una cultura musicale, quella ligure, que dopo quasi mezzo secolo, non ha certo consumato i propri sogni, sia

pure dopo aver pagato conti dolorosi come la morte di Fabrizio De André, Umberto Bindi e Bruno Lauzi”. “E proprio a Bruno Lauzi, quest'anno, dopo quelli a Faber e a Bindi”, ha spiegato l'assessore, “la Regione Liguria ha dedicato un omaggio nel breve filmato promozionale que è andato in onda su Rai Uno nelle serate de Festival. Proprio in questi giorni, la Regione Liguria ha in qualche modo riscoperto anche le radici liguri de Frank Sinatra, la cui mamma, Dolly Garaventa, nacque a Lumarzo, un piccolo centro montano del Genovesato”.

“E l'atto de nascita originale della mamma de “The Voice” datato 1896”, ha concluso l'assessore Morchio, “ha inaugurato l'archivio storico del neonato centro dei dialetti e della tradizioni popolari aperto a Genova”. (Aise) ■

• **In bianconero:** Domenico Modugno mentre canta “Nel blu dipinto di blu” (Foto de autore anonimo, scattata a Sanremo del 1958)

• **Em branco e preto:** Domenico Modugno enquanto canta “Nel blu dipinto di blu” (Foto de autor desconhecido, tirada em Sanremo, no Festival de 1958).



Volare

*Penso che un sogno così non ritorni mai più
mi dipingevo le mani e la faccia di blu
poi d'improvviso venivo dal vento rapito
e incominciavo a volare nel cielo infinito
Volare oh, oh
cantare oh, oh
nel blu dipinto di blu / felice di stare lassù
e volavo, volavo felice più in alto del sole
ed ancora più su
mentre il mondo pian piano
spariva lontano laggù
una musica dolce suonava soltanto per me
Volare oh, oh / cantare oh, oh
nel blu dipinto di blu
felice di stare lassù
ma tutti i sogni nell'alba svaniscono perché
quando tramonta la luna li porta con sé
ma io continuo a sognare
negli occhi tuoi belli
che sono blu come un cielo trapunto di stelle
Volare oh, oh / cantare oh, oh
nel blu degli occhi tuoi blu
felice di stare quaggiù
e continuo a volare felice più in alto del sole
ed ancora più su
mentre il mondo pian piano scompare
negli occhi tuoi blu
la tua voce è una musica dolce
che suona per me
Volare oh, oh / cantare oh, oh
nel blu degli occhi tuoi blu
felice di stare quaggiù
nel blu degli occhi tuoi blu
felice di stare quaggiù / con te*

“NEL BLU DIPINTO DI BLU” FAZ 50 ANOS - **UM SELO PARA VOLARE** - APRESENTADO EM SANREMO O SELO COMEMORATIVO DOS 50 ANOS DA CANÇÃO QUE CELEBRIZOU A MÚSICA ITALIANA NO MUNDO - “Volare”, de Domenico Modugno, é a segunda canção italiana mais cantada no exterior. Revelou isso uma pesquisa mensal do site na internet da Sociedade Dante Alighieri <www.ladante.it>, que coloca em primeiro lugar “Azzurro”, de Adriano Celentano, com 12% das preferências, e em segundo “Nel blu, dipinto di blu”, com 11,5%. E exatamente para celebrar o cinquentenário da canção “Nel blu, dipinto di blu”, por ocasião da 58ª edição do Festival de Sanremo, foi emitido (25.02.2008) um selo comemorativo, no valor de 0,60 euro, que leva o nome da canção italiana mais amada em todo o mundo.

No mesmo momento do lançamento do selo, ocorrido no Teatro Ariston, foi ativada a edição para colecionadores nos quichês filatélicos de Sanremo e de ‘Polignano a Mare’, município em que Domenico Modugno nasceu.

“Volare” é a canção que inaugurou um novo estilo na música popular e que uniu diversas gerações artísticas, representando, também no exterior, o sentimento dos italianos quando a TV era ainda em preto e branco e os discos em vinil giravam em 45 rotações.

A iniciativa foi organizada pelo Ministério das Comunicações, pelos Correios Italianos, pela Região da Ligúria e pela Secretaria de Promoção Turística e Manifestações do município de Sanremo.

“O Ministério das Comunicações incluiu este selo no programa das emissões filatélicas de 2008”, declarou o ministro das Comunicações, Paolo Gentiloni, “para homenagear o grande artista da canção italiana Domenico Modugno. As notas de “Nel blu dipinto di blu” falam de nosso País e, 50 anos depois, no imaginário do povo, soam ainda como a representação da Itália em todo o mundo. Era, portanto, necessário dedicar a esta canção um pequeno, grande monumento de papel”.

“Foi a trilha sonora de uma Itália que devolve a seu futuro as cores do otimismo, olhando para cima, onde a realidade, além das fronteiras, voa ao encontro de um sonho, “Nel blu, dipinto di blu””, enfatizou o administrador delegado dos Correios Italianos, Massimo Sarmi. “Há meio século”, acrescentou, “do palco do Ariston, Domeni-

co Modugno ia ao encontro do amanhã com braços abertos e repetia o estribilho de um tempo feliz de nosso País. Uma mensagem que, com a distância de meio século, se mantém atual e que hoje, através de um selo, pretende-se entregá-la às gerações mais jovens”.

O prefeito de Sanremo, Claudio Borea, e o secretário para a Promoção Turística e Manifestações, Igor Varnerro, comentaram com satisfação que “o selo comemorativo de “Nel blu dipinto di blu” representa a devida homenagem que a Prefeitura de Sanremo e a Região da Ligúria querem dirigir a um grande artista como Domenico Modugno. Sua “Volare”, lançada há 50 anos do palco do Festival de Sanremo, tornou-se um dos símbolos da história da música popular italiana. Somos gratos ao Ministério das Comunicações Italianas, aos Correios Italianos e à família de Modugno que nos permitiu realizar essa iniciativa que, temos certeza, agradará a todos os que amam o grande artista”.

O secretário da Cultura da Região da Ligúria, Fabio Morchio, depois acrescentou que “a emissão do selo dedicado a ‘Volare’, que a Região da Ligúria e a Prefeitura de Sanremo propuseram ao Ministério das Comunicações e aos Correios Italianos que coincidesse com o 58º Festival de Sanremo, enriquece com um novo capítulo a história musical desta Ligúria, terra da canção de autor e de tantos artistas que levaram a música italiana para o mundo. Uma cultura musical da Ligúria que depois de quase meio século não esgotou seus sonhos, mesmo depois de ter pago contas caras como a morte de Fabrizio De André, Umberto Bindi e Bruno Lauzi”. “E exatamente a Bruno Lauzi, este ano, depois daqueles de Faber e de Bindi”, explicou o secretário, “a Região da Ligúria dedicou uma homenagem nas filmagens promocionais que foram ao ar pela Rai Uno nas tardes do Festival.

Também nestes dias, a Região da Ligúria, de alguma forma descobriu também as raízes de Frank Sinatra, cuja mãe, Dolly Garaventa, nasceu em Lumarzo, um pequeno centro nas montanhas do Genovesato”. “E o certificado de nascimento original da mãe de ‘The Voice’, que tem a data de 1896”, concluiu o secretário Morchio, “inaugurou o arquivo histórico do recém-nascido centro dos dialetos e tradições populares aberto na cidade de Gênova”. (Aise) ■

■ Fabio Porta / SP

La maggiore comunità di italo-discendenti al mondo: è con questa semplice ma chiara affermazione, oggi suffragata da ricerche e statistiche, che si deve definire la grande presenza italiana in Brasile.

Un dato evidente a chi vive a San Paolo, Rio de Janeiro o Porto Alegre, ma a quanto pare ancora poco conosciuto dalla stragrande maggioranza dei nostri connazionali residenti in Italia, che del Brasile continuano ad avere un'immagine limitata e perlopiù stereotipata.

Eppure, come si diceva, i dati non lascerebbero spazio per equivoci o minimizzazioni: l'IBGE (l'Istat brasiliano, per intenderci) parla di 26 milioni di brasiliani di origine italiana; in maniera significativa questo dato riecheggia al primo paragrafo del lungo protocollo di intesa firmato nel marzo del 2007 tra il Presidente del Consiglio Prodi e il Presidente della Repubblica Lula.

I numeri "made in Italy" sono ancora più eclatanti: secondo il "Rapporto sull'Emigrazione 2006" a cura di Caritas Italia e Fondazione Migrantes (probabilmente il più completo strumento di valutazione quali-quantitativa della presenza italiana all'estero) gli "oriundi" italiani in Brasile sarebbero circa 31 milioni.

Un dato verosimile, anche perché i numeri dell'IBGE risalgono già ad alcuni anni fa ed il Brasile oggi si avvicina a grandi passi alla meta dei 200 milioni di abitanti.

Questo dato complessivo ci induce ovviamente ad una prima riflessione generale, riferita alla percezione del fenomeno in Italia, sicuramente lontana dalla portata reale dello stesso.

Perché, ci chiediamo oggi e ci siamo chiesti più volte nel corso di questi anni: perché?

Diversi i possibili fattori che hanno contribuito alla sottovalutazione della portata della presenza italiana in Brasile; si va dagli effetti della seconda guerra mondiale (quando il Brasile era a fianco degli alleati americani) a scel-

La presenza ita

LE SFIDE E LE OPPORTUNITÀ PROVENIENTI DALLA

te di natura politica estera a favore di altri Paesi (l'Argentina, in primo luogo); ma anche da elementi linguistici o culturali, che hanno sempre contribuito a fare percepire il Brasile non per i suoi tratti europei ed italiani ma per le sue forti connotazioni etniche di tipo indio-africano.

Scopo di queste poche pagine non è l'approfondimento di una riflessione di carattere sociologico o antropologico sul tema in questione, che meriterebbe comunque un apposito studio supportato da ulteriori dati e da un'analisi specifica.

Quello che ci preme sottolineare è la dimensione di un fenomeno che probabilmente rappresenta almeno il 30 per cento (quasi un terzo!) della dimensione, notoriamente enorme, del movimento migratorio italiano verso l'estero degli ultimi 150 anni.

E ciò in relazione al grande potenziale che questa presenza rappresenta per lo sviluppo di un solido e strategico rapporto con il Brasile, articolato nelle sue componenti di natura sociale, culturale, politica ed economica.

Non sempre l'Italia ha saputo valorizzare tale bacino naturale di rapporti costituito dalla presenza in Brasile della sua grande comunità di discendenti. Le politiche di cooperazione sociale, lo sviluppo economico e le stesse relazioni istituzionali (mi riferisco soprattutto alla componente italiana) non hanno saputo cogliere appieno la grande opportunità costituita da questa realtà.

Si è preferito portare avanti una politica 'a compartimenti stagni', dove l'attenzione alle comunità emigrate era un capitolo a parte, raramente integrato con i programmi di cooperazione sociale ed economica.

Ho avuto modo di vivere per-

sonalmente questo 'dualismo': nel corso dei primi anni di lavoro in Brasile seguivo prevalentemente il settore della cooperazione allo sviluppo, mentre in seguito mi sono occupato perlopiù dell'assistenza alla popolazione di origine italiana.

Ebbene, ho scoperto sulla mia pelle che tra questi due mondi non esisteva alcuna comunicazione fino a pochi anni fa e che spesso "la mano destra non sapeva cosa faceva la sinistra"; non era raro il caso di un ente locale italiano impegnato in un piccolo progetto di cooperazione in una determinata regione del Brasile che si "imbatteva" nella stessa regione con una delegazione dell'assessorato all'emigrazione dello stesso ente impegnata in una missione organizzata dalla locale associazione di emigrati...

Mancanza di coordinamento da un lato, incapacità di ragionare in termini strategici dall'altro.

Il giorno dell'arrivo del Capo del Governo italiano in Brasile, un editoriale del "Corriere della Sera" lo invitava - letteralmente - "a dimenticarsi dell'emigrazione italiana in Brasile" e ad "occuparsi di affari" con il nostro partner sudamericano.

Come se, tra l'altro, le due cose fossero alternative tra loro, e anzi la presenza italiana (anche, se non soprattutto, nel mondo dell'impresa) non fosse un fattore centrale e strategico proprio per lo sviluppo dei rapporti commerciali tra i due Paesi.

L'editoriale del "Corriere" riprendeva ed enfatizzava, sostanzialmente, un atteggiamento tipico di certa diplomazia italiana che tanto spazio ha avuto in questi anni negli organi di informazione, con una conseguente influenza sulla 'percezione' da parte dell'opinione pubblica del fenomeno.



E, parlando di 'diplomazia', dovrebbe farci riflettere un dato legato alla "rete diplomatico-consolare" italiana in Brasile: 6 Consolati Generali per un'estensione territoriale grande 40 volte l'Italia ed una comunità di 31 milioni di discendenti. Curioso un altro dato: i due Stati brasiliani dove maggiore in termini percentuali è la presenza italiana (Santa Catarina ed Espírito Santo) non hanno una Sede Consolare di Prima Categoria, ma semplicemente un Vice Consolato.

Sono senz'altro indicatori non soltanto della cronica carenza dei nostri servizi consolari all'estero ma anche un indice di una certa disattenzione alla reale diffusione della presenza degli italiani sul territorio dei Paesi di emigrazione.

Fortunatamente in questi ultimi anni abbiamo assistito ad una graduale inversione di tendenza

Italiana in Brasile

PIÙ GRANDE COMUNITÀ DI ORIUNDI AL MONDO



A PRESENÇA ITALIANA NO BRASIL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES OFERECIDAS PELA MAIOR COMUNIDADE DE ÍTALO-DESCENDENTES DO MUNDO - A maior comunidade de ítalo-descendentes do mundo: é com esta simples mas clara afirmação, hoje amparada por pesquisas estatísticas, que deve ser definida a grande presença italiana no Brasil.

Um dado evidente para quem vive em São Paulo, Rio de Janeiro ou Porto Alegre, mas, ao que parece, ainda pouco conhecido da grande maioria dos nossos concidadãos residentes na Itália, que do Brasil continuam a ter uma imagem limitada e, além do mais, estereotipada.

Entretanto, como se dizia, os dados não deixariam espaço para equívocos ou diminuições: o IBGE (para entender melhor, o Istat brasileiro) fala de 26 milhões de brasileiros de origem italiana; de maneira significativa este dado ecoa no primeiro parágrafo do longo protocolo de intenções assinado em

março de 2007 entre o Presidente do Conselho de Ministros, Romano Prodi, e o Presidente da República Federativa do Brasil, Lula.

Os números "made in Italy" são ainda maiores: segundo o "Relato sobre a Emigração 2006", sob a responsabilidade de Caritas Itália e Fundação Migrantes (provavelmente o mais completo instrumento de avaliação quali-quantitativa da presença italiana no exterior), os 'oriundi' italianos no Brasil seriam cerca de 31 milhões.

Um dado verossímil, mesmo porque os números do IBGE são já de alguns anos atrás e o Brasil, hoje, se aproxima rapidamente da marca dos 200 milhões de habitantes.

Este dado total nos induz obviamente a uma primeira reflexão geral, no sentido da percepção do fenômeno na Itália, seguramente distante do que ele significa.

Por qual motivo, nos perguntamos hoje e temos nos perguntado mais vezes no correr destes anos: porque?

per quanto riguarda l'attenzione dell'Italia verso il Brasile, anche grazie alla sensibilità mostrata dai Governi dei due Paesi; tale dato ha anche riguardato la progressiva valorizzazione dell'universo rappresentato dalla nostra comunità qui residente e dai milioni di 'oriundi' di terza e quarta generazione.

La fitta serie di missioni politico-istituzionali al massimolivello del 2007 e in generale un maggior peso della nostra diplomazia in Brasile hanno contribuito a mutare il quadro esistente.

Sicuramente la partecipazione politica degli italiani all'estero attraverso il voto ed alla elezione di propri rappresentanti in

• 2005: *Festival dei gruppi folcloristici italiani a Curitiba-PR.*

• 2005: *Festival de grupos folclóricos italianos em Curitiba-PR.*

Diversos são os possíveis fatores que contribuíram para a sub-avaliação da numerosa presença italiana no Brasil; deve-se ir dos efeitos da segunda guerra mundial (quando o Brasil estava ao lado dos aliados americanos) a escolhas de natureza política de relações exteriores a favor de outros países (Argentina, em primeiro lugar); mas também a elementos lingüísticos ou culturais, que sempre contribuíram para denotar o Brasil, não pelos seus traços europeus e italianos, mas pelas suas fortes conotações étnicas de tipo índio-africanas.

A finalidade destas poucas páginas não é o aprofundamento de uma reflexão de caráter sociológico ou antropológico sobre o tema, que mereceria, no entanto, um estudo especial baseado em dados recentes e em análise específica.

O que queremos evidenciar é a dimensão de um fenômeno que provavelmente representa pelo menos 30% (quase um terço) do notoriamente enorme movimento migratório italiano em direção ao exterior dos últimos 150 anos.

seno al Parlamento italiano ha contribuito a rafforzare questa inversione di rotta.

Si è dato più valore anche alla presenza negli organi legislativi brasiliani di parlamentari di origine italiana; lo stesso dicasi per gli esecutivi di importanti Stati brasiliani e dello stesso Governo Federale.

Il Governatore del Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, è nato a Viareggio; il Ministro dell'Economia, Guido Mantega, a Genova, mentre figlio di immigrati calabresi è José Serra, Governatore dello Stato di San Paolo: sono soltanto alcune delle centinaia di autorità politiche brasiliane che possono vantare una origine italiana, spesso suffragata da una "doppia-cittadinanza" esibita con orgoglio.

Una analogia panoramica nel mondo dell'imprenditoria o del volontariato ci darebbe probabilmente lo stesso risultato.

E' a questo sostrato che ci riferiamo quando parliamo della valorizzazione della grande presenza italiana in Brasile.

Un investimento politico su questo immenso capitale umano sarebbe davvero il segnale di una svolta nella maniera di intendere ed affrontare il "capitolo emigra-

E isto em relação ao grande potencial que esta presença representa para o desenvolvimento de um sólido e estratégico relacionamento com o Brasil, articulado em suas componentes de natureza social, cultural, política e econômica.

A Itália nem sempre soube valorizar esta fonte natural de relações constituído pela presença no Brasil de sua grande comunidade de descendentes. As políticas de cooperação social, de desenvolvimento econômico e as próprias relações institucionais (refiro-me sobretudo à componente italiana) não souberam valer-se da grande oportunidade que esta realidade significa.

Preferiu-se levar adiante uma política "por compartimentos estanques", onde a atenção às comunidades de imigrantes formava um capítulo à parte, raramente integrada aos programas de cooperação social e econômico.

Tive oportunidade de viver pessoalmente este 'dualismo': nos primeiros anos de trabalho no Brasil eu seguia prevalentemente o setor da cooperação ao

zione” da parte dell’Italia: sviluppare e ampliare un grande programma di borse di studio tra i due Paesi, sulla falsariga dell’Erasmus europeu; incentivare programmi di cooperazione che coinvolgano Ong italiane e brasiliane e che allo stesso tempo sappiano utilizzare il patrimonio costituito dagli ‘oriundi’; organizzare un ‘tavolo permanente’ che consenta ad amministratori pubblici dei due Paesi di elaborare politiche e programmi integrati.

Sono solo alcune linee di lavoro possibile che hanno alla base la grande ed eterogenea risorsa costituita dalla popolazione di origine italiana in Brasile.

desenvolvimento, enquanto, depois, me ative mais ao setor da assistência à população de origem italiana.

Pois bem, descobri pessoalmente que entre estes dois mundos não existia nenhuma comunicação até poucos anos e que, freqüentemente, “a mão direita não sabia o que fazia a mão esquerda”: não era raro o caso de uma organização local italiana empenhada num pequeno projeto de cooperação, numa determinada região do Brasil, que “tombava”, na mesma área, com uma delegação do setor de imigração da mesma instituição empenhada numa missão organizada pela associação local de emigrados...

Falta de coordenação, de um lado, incapacidade de raciocínio em termos estratégicos, de outro.

No dia da chegada do Chefe do Governo italiano no Brasil, um editorial do jornal ‘Corriere della Sera’ convidava - literalmente - “a esquecer da imigração italiana no Brasil” e a “ocupar-se de negócios” com o nosso parceiro sul-americano. Como se, entre outras coisas, as duas coisas fossem colidentes entre si, e, pelo contrário, a presença italiana (mesmo que, não sobretudo, no universo empresarial) não fosse um fator central e estratégico exatamente para o desenvolvimento das relações comerciais entre os dois Países.

O editorial do ‘Corriere’ repetia e enfatizava, substancialmente, um comportamento típico de certa diplomacia italiana que tanto espaço teve nestes anos junto aos órgãos de informação, com uma conseqüente influência sobre a ‘percepção’ do fenômeno por parte da opinião pública.

E falando de ‘diplomacia’, um outro

Il Comites di San Paolo, organismo eletto democraticamente da tutti i cittadini italiani degli Stati di San Paolo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondonia e Acre, ha iniziato in questi anni una serie di missioni all’interno degli Stati e nelle principali capitali, per sperimentare sul campo questa ‘cultura dell’integrazione’ tra le politiche tipicamente a favore degli italiani all’estero e gli interventi a favore delle comunità povere del Brasile; tale sforzo ha coinvolto le istituzioni locali, il Consolato e le stesse imprese italiane ed italo-brasiliane.

Si tratta di una importante e utile base, anche sperimentale,

dado, este ligado à “rede diplomático-consular” italiana no Brasil, deveria nos levar à reflexão: 6 Consulados Gerais para uma extensão territorial 40 vezes o tamanho da Itália e uma comunidade de 31 milhões de descendentes. É curioso um outro dado: os dois Estados brasileiros onde é maior o percentual da presença italiana (Santa Catarina e Espírito Santo) não têm sede consular de primeira categoria, mas simplesmente um vice-consulado honorário. São indicadores, sem dúvida, não apenas da crônica carência de nossos serviços consulares no exterior, mas também de uma certa desatenção à real difusão da presença dos italianos nos territórios dos países de emigração.

Por sorte, nestes últimos anos assistimos a uma gradual inversão de tendências na que diz respeito à atenção da Itália em direção ao Brasil, também devido à sensibilidade demonstrada pelos governos dos dois países; isto também pode ser dito em relação à progressiva valorização do universo representado pela nossa comunidade aqui residente e pelos milhões de ‘oriundos’ de terceira e quarta gerações.

A grande série de missões político-institucionais de máximo nível verificada em 2007 e, no geral, um maior peso de nossa diplomacia no Brasil contribuiram para mudar o quadro existente.

Seguramente, a participação política dos italianos no exterior através do voto e a eleição de seus representantes no Parlamento italiano contribuiram para reforçar esta inversão de rota.

Deu-se mais valor também à presença nos órgãos legislativos brasileiros de parlamentares de origem italiana; o mesmo deve ser dito para os Executivos

per procedere ed estendere questo cammino ad altre esperienze, anche italiane.

Nel corso di queste visite si è dato per esempio avvio, sia pure in maniera empirica, ad una prima ‘mappatura’ della presenza italiana nel mondo dell’impresa e del volontariato, ed in questo abbiamo potuto contare con il supporto delle Ong locali e della stessa Camera di Commercio italo-brasiliana.

Siamo convinti che è la maniera giusta di affrontare le cose, l’unica che unisce in modo intelligente e non demagogico il grande potenziale di ‘oriundi’ italiani in Brasile e la significativa tradi-

de importantes Estados brasileiros e do próprio Governo Federal.

O governador do Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, é nascido em Viareggio; o Ministro das Finanças, Guido Mantega, em Gênova, enquanto filho de imigrantes calabreses é José Serra, governador do Estado de São Paulo: são apenas algumas das centenas de autoridades políticas brasileiras que podem se orgulhar de uma origem italiana, geralmente na forma de uma “dupla cidadania” que é exibida com orgulho.

Uma panorâmica no mundo empresarial e do voluntariado nos daria, provavelmente, um resultado igual.

É a este substrato que nos referimos quando falamos da valorização da grande presença italiana no Brasil. Um investimento político sobre este imenso capital humano seria verdadeiramente um sinal de uma mudança na maneira de entender e de enfrentar o “capítulo emigração” por parte da Itália: desenvolver e ampliar um grande programa de bolsas de estudo entre os dois países, sobre o modelo do programa europeu ‘Erasmus’; incentivar programas de cooperação que envolvam Ongs italianas e brasileiras e que ao mesmo tempo saibam utilizar o patrimônio constituído pelos ‘oriundi’; organizar uma ‘mesa permanente’ que permita a administradores públicos dos dois países elaborar políticas e programas integrados.

São apenas algumas linhas de trabalho possíveis que têm na base o grande e eterogêneo recurso constituído pela população de origem italiana no Brasil.

O Comites de São Paulo, organismo eleito democraticamente por todos os cidadãos italianos dos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Gros-

ziona de solidarietà italiana in Brasile, senza dimenticare di coinvolgere il mondo dell’impresa e le istituzioni.

È a partire da esperimenti di questo tipo che sarà possibile recuperare e dare valore concreto a quei numeri dei quali parlavo all’inizio: i 31 milioni di italo-discendenti in Brasile diventeranno così una leva formidabile per la costruzione di un mondo più giusto, equamente sviluppato e culturalmente aperto alle enormi sfide poste dal secolo da poco iniziato.

(*) Fabio Porta è sociologo e vice-presidente del Comites di San Paolo. ■

so, Rondônia e Acre, iniciou nestes últimos anos uma série de missões pelo interior dos Estados e nas principais capitais, para verificar in loco esta “cultura da integração” entre as políticas tipicamente a favor dos italianos no exterior e as intervenções a favor das comunidades pobres do Brasil; tal esforço envolve as instituições locais, o Consulado e as próprias empresas italianas e italo-brasileiras.

Trata-se de uma importante e útil base, mesmo que experimental, para realizar e ampliar este caminho para outras experiências, também italianas. No desenrolar dessas visitas deu-se início, por exemplo, ainda que de maneira empírica, a um incipiente “mapeamento” da presença italiana no mundo empresarial e do voluntariado, e para isso tivemos oportunidade de contar com o suporte de Ongs locais e da própria Câmara de Comércio Ítalo-Brasileira.

Estamos convencidos que é a forma justa de enfrentar as coisas, a única que une de forma inteligente e não demagógica o grande potencial de ‘oriundi’ italianos no Brasil e a significativa tradição de solidariedade italiana no Brasil, sem esquecer de envolver o mundo empresarial e as instituições.

É a partir de experiências desse tipo que será possível recuperar e dar valor concreto àqueles números dos quais eu falava no início: os 31 milhões de italo-discendentes no Brasil tornar-se-ão, assim, um instrumento formidável para a construção de um mundo mais justo, equilibradamente desenvolvido e culturalmente aberto aos enormes desafios que nos coloca o século apenas iniciado.

(*) Fabio Porta è sociologo e vice-presidente del Comites di San Paolo. ■

Eleições Italianas 2008



PARA DEPUTADA VOTA

ANTONINI

ITALO-BRASILIANA

COME TE!



Claudia trabalha há 12 anos com a comunidade italiana. Está concorrendo por sentir-se impotente diante da falta de soluções para os problemas dos italianos que residem no exterior e de seus descendentes.



NOSSA ITALIANIDADE MERECE RESPEITO
Não somos italianos de segunda categoria!



PROPOSTAS

1. Consulados com mais pessoal, melhor atendimento, mais agências consulares e maior rapidez.
2. Reconhecimento de diplomas e intercâmbio científico entre universidades brasileiras e Italianas.
3. Fim das restrições na Cidadania via materna para filhos nascidos antes de 1948.
4. BLUE CARD (visto de trabalho) facilitado para descendentes à espera de cidadania que desejam residir na Itália.
5. Assistência gratuita dos patronatos para descendentes que querem pedir a cidadania na Itália para fugir das filas consulares.
6. Democratização e clareza no uso dos recursos italianos em projetos para os italianos residentes no exterior.





Da esq. para direita: Luís Molossi e Ricardo Merlo, candidatos a Deputado, e Itamar Benedet, candidato a Senador pela Itália.

Vote para Senador Italiano:

ITAMAR BENEDET

Caro eleitor (a),
depois de 7 anos trabalhando e presidindo o COMVESC – Confederação das Associações Vênetas do Estado de Santa Catarina, chegou a minha vez de poder representar os Ítalo-sul-americanos como um todo, defendendo uma integração latino-americana com propostas concretas para resolver os problemas comuns. Sabemos que nossa estrutura consular é deficiente de recursos, fato que é o pivô dos problemas mais angustiantes da comunidade italiana.

O Projeto da nossa chapa é muito ambicioso, vamos trabalhar em conjunto, sem bairrismos. Queremos acabar com o mito de que brasileiro não gosta de argentino e vice-versa. Já provamos isto nos três encontros realizados. Tanto que teremos quatro brasileiros: de São Paulo, Gianni Boscolo; do Paraná, Luis Molossi; de Santa Catarina, Itamar Benedet e do Rio Grande do Sul, o famoso cartunista Iotti, numa chapa liderada pelo argentino e brasileiro de coração Ricardo Merlo, que ainda contará com uma representação do Uruguai e, completando a lista, com os demais argentinos. Isto é integração, isto é o movimento Associativo. Sinto-me mais entusiasmado com este projeto sul americano do que com a própria eleição em si. Mais informações em: <http://itamarbenedetsenador.zip.net>

PROPOSTAS DO MOVIMENTO:

Solidariedade Italiana: • Cheque social para os mais necessitados • Planos de assistência (pensão e aposentadoria) especialmente no Brasil **Cultura e Juventude:** • Manutenção, difusão e ampliação do acesso à língua e cultura italiana com incremento dos recursos recebidos pelos entes gestores em toda a América do Sul • Paridade de tratamento entre os docentes locais e os vindos da Itália • Apoio à formação profissional aos jovens oriundos com bolsas de estudo, acesso às universidades italianas e estágios • Reformulação do sistema de informação televisiva aos italianos residentes no exterior • Instituição de uma rede integrada de associativismo em toda a América do Sul • **Direitos Civis** • Eliminação completa da discriminação na transmissão da cidadania italiana aos filhos das mulheres nascidas antes de 1.948 • Melhoramento e otimização de todos os serviços prestados pela rede consular, com mais funcionários a serviço dos ítalo-sul-americanos, abertura de mais vice-consulados, eliminando burocracias e as imensas filas da cidadania.

Vote para Deputado Italiano:

LUIS MOLOSSI

Caro eleitor (a),
no momento em que você lê esta matéria, eu, LUÍS MOLOSSI, faço um “ritorno” e me vejo aos 15 anos, saindo de minha cidade natal, Nova Bassano-RS, com a coragem já presente em nosso DNA, herança da imigração italiana. Era preciso enfrentar o novo e construir algo do que nos orgulhar.
Minha relação com a comunidade italiana sempre foi muito estreita. Ainda criança era ouvinte interessado de todos os relatos sobre a saga do imigrante e minha primeira língua foi o Talian (uma coiné de dialetos do norte da Itália). Na adolescência assumi meu papel e saí em busca da minha realização como ser humano e membro de uma sociedade em desenvolvimento. Curitiba me acolheu e me ajudou a ser este que hoje se apresenta como advogado atuante, membro do Comites PR/SC, professor da língua italiana e ítalo-brasileiro participativo nas mais diversas associações e eventos em prol dos ítalo-descendentes.
O convite que me foi feito para participar do Movimento Associativo ‘Italiani All’Estero’, capitaneado pelo Deputado Ricardo Merlo, veio ao encontro de todos os meus projetos. A candidatura ao Parlamento Italiano é mais um passo na minha trajetória, cargo que almejo para dar condições de continuidade, atuando de forma contundente em prol da Comunidade Italiana residente no exterior, especialmente no Brasil.
O Movimento Associativo ‘Italiani all’Estero’ quer ser a voz de todos os ítalo-sul-americanos e de todas as associações junto aos poderes constituídos. Estamos falando de um verdadeiro PROJETO para a América do Sul.
E agora chega a oportunidade de elegermos um representante do Sul do Brasil no parlamento italiano, encurtando as distâncias entre as associações italianas e a administração em Roma. A comunidade italiana questiona, com razão, as disparidades no tratamento dado aos ítalo-brasileiros. (veja as nossas propostas ao lado). O futuro das associações e, por que não dizer do mundo, depende dos JOVENS. É imprescindível apoiar suas iniciativas, responder seus questionamentos e dar condições de materialização de seus objetivos.
Mais informações: www.luismolossi.com

ELEIÇÕES ITALIANAS

ABRIL 2008



VOTE DEPUTADO LUIS MOLOSSI

Os italianos vieram da Itália rumo ao Brasil com muito esforço e coragem, trazendo consigo a sua rica cultura. A Itália cresceu e hoje faz parte dos 8 maiores países do mundo. O Movimento Associativo Italiani all'Estero quer ser a voz de todos os italo-sulamericanos e de todas as associações. Estamos falando de um verdadeiro PROJETO para a América do Sul. Conheça nosso programa detalhado no nosso site: www.luismolossi.com

Vote certo:

1º passo: Faça um "X" na CHAPA MOVIMENTO ASSOCIATIVO ITALIANI ALL' ESTERO, conforme exemplos abaixo:

2º passo: Escreva MOLOSSI e MERLO para "CAMERA" (DEPUTADO)



MOLOSSI

MERLO

3º passo: Escreva ITAMAR BENEDET e IOTTI, para O SENADO



ITAMAR BENEDET

IOTTI

IMPORTANTE:
Use somente caneta preta ou azul e escreva sempre o sobrenome do candidato.

Luís Molossi

Natural de Nova Bassano-RS, em 22/01/1966, cidadão italiano com família originária de CASALMAGGIORE (PROVÍNCIA DE CREMONA) e VICENZA, casado com LEILA ALBERTI, artista plástica, 02 filhos: Lorenzo 12 anos e Pietro 09 anos.

Professor de Italiano do CCI-PR/SC (Curitiba), mantendo contato permanente com a comunidade italiana do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Conhecedor e estudioso do "TALIAN", que é uma "COINÉ" dos dialetos falados pelos descendentes dos imigrantes Vênetos e Lombardos, em todo o Sul do Brasil.

Advogado e contador militante desde 1988, com escritório próprio, atendendo clientes no Brasil e também na Itália:

www.assessore.com.br

Conselheiro eleito do COMITES PR/SC, desde 2005.

Visite nosso site:

www.luismolossi.com



I CORSI DI ITALIANO DELLA UIM

INTERVISTA ALLA COORDINATRICE ANDREA SAFFIOTI

Nei giorni di oggi i corsi di lingue sono molto cercati per migliorare le qualificazioni professionali. La UIM - Unione degli Italiani nel Mondo, sta da più di dieci anni in questo settore ed ha scoperto che i discenti vogliono conoscere la storia d'Italia, la sua importanza per il mondo occidentale, però cercano anche il riscatto personale della loro italianità. Abbiamo parlato con la coordinatrice del corso UIM, Andrea Saffioti per capire meglio questo fatto.

■ Perché la UIM offre Corso di Italiano?

Andrea Saffioti: La UIM è un'entità non profit che ha l'obiettivo di divulgare la cultura italiana nel mondo. In questo senso, quando offriamo il corso d'italiano, compiamo il nostro ruolo che quello di mostrare un'Italia moderna a tutti gli interessati, attraverso l'approccio moderno ed efficace presentato dal nostro programma didattico.

■ Qual'è l'importanza della lingua italiana all'italo-brasiliano?

Andrea Saffioti: La mag-

gioranza delle persone che cercano i nostri corsi sono italo-brasiliani oppure stanno ancora per acquistare la doppia-cittadinanza. Sono persone che

vogliono stare in contatto con l'identità culturale portata dai loro genitori, nonni e bisnonni, riconoscendo la responsabilità di imparare la lingua ma-



• *Andréa Saffioti – Coordinatrice del Corso di Italiano.*

• *Andréa Saffioti – Coordenadora do Curso de Italiano.*

OS CURSOS DE LÍNGUA ITALIANA DA UIM

ENTREVISTA COM A COORDENADORA ANDREA SAFFIOTI - Hoje em dia, os cursos de idiomas estão sendo muito procurados para melhorar as qualificações apresentadas na hora de procurar trabalho. A UIM- Unione degli Italiani nel Mondo está há mais de 10 anos nessa área e descobriu que o seu público busca conhecer um pouco da história da Itália, com toda sua importância para o mundo ocidental, mas também busca um resgate pessoal da sua italianidade. Falamos com a Coordenadora de cursos da UIM, Andréa Saffioti para entender melhor esse processo.

■ Por que a UIM oferece cursos de italiano?

ANDREA SAFFIOTI: A UIM é uma entidade sem fins lucrativos que tem o objetivo de divulgar a cultura italiana pelo mundo. Sendo assim, quando oferecemos curso de italiano, estamos cumprindo o nosso papel de trazer a Itália moderna para os interessados em geral, através da abordagem moderna e eficaz apresentado por nosso programa didático.

■ Qual a importância da língua italiana para o italo-brasileiro?

ANDREA SAFFIOTI: Normalmente os italo-brasileiros ou aqueles que querem adquirir a dupla-cidadania são a maioria que procuram o curso. São pessoas que buscam conhecer identidade cultural trazida pelos seus pais, avós

e bisavós, e sentem a responsabilidade de conhecer a língua da qual são ou se tornarão cidadãos. Além do mais, existem aqueles que sempre escutaram o italiano em casa, às vezes mesmo os dialetos italianos, e querem aperfeiçoar e resgatar sua história familiar.

■ Como funcionam os cursos de italiano da UIM?

ANDREA SAFFIOTI: Os cursos são divididos em módulos: Básico 1 e 2, Intermediário 1, 2 e 3, e Avançado.

Em pouco tempo, o aluno já começa a se familiarizar com o idioma e, em três anos, o aluno estará fluente na língua italiana e, assim, poderá utilizá-la para o lazer, o trabalho, em viagens à Itália, por exemplo. Nossos

curso de italiano da UIM são divididos em: Básico 1 e 2, Intermediário 1, 2 e 3, e Avançado. Em pouco tempo, o estudante será introduzido à língua italiana e, depois de três anos, terá o italiano fluente podendo utilizá-lo em seu tempo livre, em seu trabalho, em viagens à Itália, etc... Os nossos cursos são disponíveis em diversas modalidades: Estensivo, Semi-intensivo, Intensivo, In Company (para empresas) e Lições Privadas, adequando-se às necessidades dos interessados. O método utilizado em nossas aulas é o "comunicativo" que possui uma dinâmica e conceito moderno de didática para o aprendizado da língua italiana. Temos um grupo de especialistas que organizam as aulas com jogos, filmes e outros instrumentos para oferecer aulas divertidas e agradáveis.

■ Como funcionam os cursos de italiano da UIM?

Andrea Saffioti: Os cursos são divididos em: Básico 1 e 2, Intermediário 1, 2 e 3, e Avançado. Em pouco tempo, o estudante será introduzido à língua italiana e, depois de três anos, terá o italiano fluente podendo utilizá-lo em seu tempo livre, em seu trabalho, em viagens à Itália, etc... Os nossos cursos são disponíveis em diversas modalidades: Estensivo, Semi-intensivo, Intensivo, In Company (para empresas) e Lições Privadas, adequando-se às necessidades dos interessados. O método utilizado em nossas aulas é o "comunicativo" que possui uma dinâmica e conceito moderno de didática para o aprendizado da língua italiana. Temos um grupo de especialistas que organizam as aulas com jogos, filmes e outros instrumentos para oferecer aulas divertidas e agradáveis.

Per gli interessati che vogliono ottenere altre informazioni sui corsi offerti dalla UIM, la coordinatrice Andrea Saffioti, raccomanda visitare il sito dell'entità: <www.uim.org.br> ■

os cursos estão disponíveis em diversas modalidades: regular, semi-intensivos, intensivos, além de aulas In Company (para empresas) e particulares, para se adequar à necessidade de cada um. A metodologia utilizada em nossas aulas é a chamada "comunicativa" que facilita a aprendizagem da língua por sua dinâmica e conceito moderno de didática. Temos uma equipe de especialistas que prepara as aulas com jogos, filmes e tudo que possa tornar a aula divertida e agradável.

Os interessados em obter mais informações sobre os Cursos oferecidos pela UIM, a coordenadora Andréa Saffioti, recomenda visitar o site da entidade: <www.uim.org.br> ■

INCONTRO CON LA COMUNITÀ ITALIANA DI JARINU

Una giornata all'insegna dell'amicizia e dell'allegria. Così può essere riassunta la festa della "pisa da uva" organizzata dalla Comunità Italiana di Jarinu, la Associazione che operando in una numerosa comunità di emigranti italiani ha saputo conservare ed rinnovare le tradizioni della loro terra di origine coniugandole con la ricca cultura brasiliana.

La festa è stata allietata dai canti folkloristici tipici della tradizione italiana eseguiti dal gruppo corale Stella Bianca e dalla musica eseguita dal gruppo di chitarre della Cultura Caipira.

All'incontro ha partecipato il Direttore della UIL Guido Moretti, che ha confermato come la UIL sia una realtà italiana che è sempre vicina con i suoi servizi alle esigenze degli emigrati italiani e dei loro discendenti.

La festa è stata anche l'oc-

casione per illustrare alla comunità l'importanza e la dinamica delle elezioni del Parlamento Italiano, alle quali potranno partecipare per corrispondenza tutti i cittadini italiani residenti all'estero con il proprio voto che dovrà arrivare via posta in Consolato entro il 10 aprile.

Tra i candidati il Coordinatore della UIL in Brasile, Fabio Porta, che oltre ad essere un "vecchio amico" della comunità italiana in Brasile è un profondo conoscitore di questo Paese nel quale opera da oltre venti anni nel campo del Patronato e della Cooperazione internazionale e saprà, se scelto dagli elettori, impegnarsi nel Parlamento Italiano per rappresentare al meglio i diritti, i sogni e le aspirazioni dei cittadini italiani emigrati e dei loro discendenti verso i quali l'Italia ha un grande debito di riconoscenza. ■

ENCONTRO COM A COMUNIDADE ITALIANA DE JARINU

- Um dia inteiro tomado pela amizade e pela alegria. Assim pode ser resumida a festa do "esmagamento da uva" organizada pela Comunidade Italiana de Jarinu, a Associação que, trabalhando numa numerosa comunidade de imigrantes italianos, soube conservar e renovar as tradições de sua terra de origem, mesclando-as com a rica cultura italiana.

A festa foi alegrada pelos cantos folclóricos típicos da tradição italiana, seguidos do grupo coral 'Stella Bianca' e da música executada pelo grupo de violões da Cultura Caipira.

Participou do encontro o diretor da UIL, Guido Moretti, que demonstrou como a UIL é uma realidade italiana que está sempre próximo com seus serviços requeridos pelos emigrados italianos e de seus descendentes.

A festa foi também uma ocasião para demonstrar à comunidade a importância e as peculiaridades das eleições para o Parlamento Italiano, das quais poderão participar por correspondência todos os cidadãos italianos residentes no exterior com seu voto que precisa chegar por carta ao Consulado até o dia 10 de abril.

Entre os candidatos, esteve presente o Coordenador da UIL no Brasil, Fabio Porta, que, além de ser um "velho amigo" da comunidade italiana no Brasil, é um profundo conhecedor deste País no qual opera há mais de 20 anos no campo do Patronato e da Cooperação Internacional e saberá, se escolhido pelos eleitores, empenhar-se no Parlamento Italiano para representar da melhor maneira possível os direitos, os sonhos e as aspirações dos cidadãos italianos emigrados e de seus descendentes com os quais a Itália tem um grande débito de reconhecimento. ■

PANORAMA



■ di / por FABIO PORTA*

È il momento di votare! Gli italiani, anche all'estero, sono di nuovo davanti a questo grande atto di responsabilità civile e democratica. Dopo due anni, due anni che forse non sono serviti a cambiare le cose come volevamo, a migliorare i servizi consolari, ad assicurare una assistenza sociale e sanitaria degna agli anziani e ai malati, a dare forza come chiedevamo a quei programmi di interscambio giovanile e a stimolare davvero la creazione di joint-ven-

ture tra Italia e Brasile. Ma in questi due anni abbiamo visto che, se vogliamo, possiamo fare sentire la nostra voce: dobbiamo solo scegliere rappresentanti preparati e competenti, compromessi davvero con i problemi della nostra comunità e non pronti a partecipare ad una elezione come fossero le Olimpiadi o il Festival di Sanremo, solo per dire "c'ero anche io!".

A chi mi chiede il programma, le mie proposte, rispondo: è scritto nel mio lavoro di tutti i giorni, nelle attività e nei progetti che da anni porto avanti. E i lettori di *INSIEME* mi conoscono e mi seguono tutti i mesi proprio su queste pagine: i servizi agli italiani e ai loro discendenti di tutto il Brasile; i progetti sociali con i bambini e i giovani, le attività culturali della UIM; la lotta per la fine della "fila della cittadinanza" e la valorizzazione degli italiani all'estero come investimento e vera risorsa per salvare l'Italia da una crisi sempre più forte.

Proposte semplici, ma chiare. Animate non solo da una competenza specifica e da una lunga esperienza, ma dal cuore e dall'entusiasmo di chi crede in quel-

lo che fa. Sempre!

* Fabio Porta è sociologo e coordinatore generale in Brasile dell'UIL - Unione Italiana del Lavoro <www.fabioporta.com> ■

É chegada a hora de votar! Os italianos, também os que vivem no exterior, estão de novo diante desse grande ato de responsabilidade civil e de democracia. Depois de dois anos; dois anos que, talvez, não foram suficientes para mudar as coisas como queríamos, para melhorar os serviços consulares, para assegurar uma assistência social e sanitária digna aos idosos e aos doentes, para reforçar, como pedíamos, aqueles programas de intercâmbio entre jovens e para estimular de verdade a criação de joint-ventures entre a Itália e o Brasil. Mas, nesses, dois anos vimos que, se queremos, podemos fazer sentir a nossa voz: devemos apenas escolher representantes preparados e competentes, verdadeiramente comprometidos com os problemas da nossa comunidade e não prontos a participar de uma eleição como se fossem as Olimpíadas ou o Festival de Sanremo, só para dizer que "eu também estava lá!".

A quem me pergunta sobre o programa, sobre minhas propostas, respondo: está escrito em meu trabalho de todos os dias, nas atividades e nos projetos que há anos levo adiante. E os leitores de *Insime* me conhecem e me acompanham todos os meses sobre estas páginas: os serviços aos italianos e a seus descendentes de todo o Brasil; os projetos sociais para as crianças e jovens, as atividades culturais da UIM; a luta para o fim da "fila da cidadania" e a valorização dos italianos no exterior como investimento e verdadeiro recurso para salvar a Itália de uma crise cada vez mais forte.

Propostas simples, mas claras. Animadas não apenas por uma competência específica e por uma longa experiência, mas que vêm do coração e do entusiasmo de quem acredita naquilo que faz. Sempre.

* Fabio Porta é sociólogo e coordenador geral no Brasil da UIL - Unione Italiana del Lavoro. <www.fabioporta.com> ■



Foto De Peron

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ ANDRETTO

Diminutivo em *etto* do nome **Andréa**. Este sobrenome é comum na região norte-oriental italiana, principalmente no Vêneto e Friuli-Venezia Giulia. Tem como base o nome pessoal **Andréa** (André), que continua através do latim *Andréas* o nome grego *Andréas*, hipocorístico (diminutivo em *eas*) de um nome composto, formado no primeiro elemento com o substantivo grego *anê'r* (genitivo *andrôs*) = **homem**. Este nome se difundiu no Império Romano, e se afirmou na Itália em idade e tradição cristã, pelo prestígio do apóstolo Andréa (André), irmão de Simão-Pedro, evangelizador da Europa Sul-oriental, mártir em Patraso e santo.

◆ BERTONI

Sobrenome caracterizado pelo sufixo final aumentativo *on(e)i*. Difundido na Toscana e na Emilia Romagna, tem como base o hipocorístico (diminutivo) da Idade Média **Berto**, extraído por aférese (eliminação de um ou mais sons no início da palavra), de nomes pessoais de origem germânica terminantes em *berto*, como, entre os mais comuns: *Alberto*, *Adalberto*, *Lamberto*, *Oberto*, *Umberto*. No entanto, **Berto** e alguns seus derivados como **Bertoni**, podem ser a continuação direta de pessoais germânicos, também eles hipocorísticos de nomes compostos, mas já autônomos no século VII (600), e desde o VIII (700) atestados na Itália nas formas latinizadas de **Bertus** e **Berto**, nomes estes de tradição já goda, e em seguida longobarda, que se originam do adjetivo sempre germânico *bertha* = **resplendente, ilustre, famoso**.

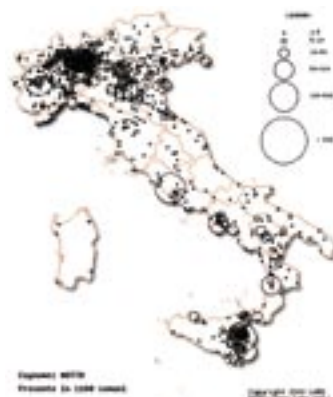
◆ BRUN

Sobrenome do Norte italiano. Tem na sua base o nome **Bruno**, já comum na Alta Idade Média, que apresenta dois diferentes processos de formação, mesmo derivando do mesmo étimo. De fato, pode continuar diretamente o nome pessoal germânico **Bruno**, documentado na Itália desde o século VIII (700), formado do germânico *brun* = **escuro**, mas na maioria das vezes continua o apelido **Bruno**, formado do adjetivo **Bruno**, que remonta, através do latim da última época, ao mesmo adjetivo germânico *brun*, incorporado ao latim, através dos contatos nas divisas do Império com os povos germânicos. O apelido, como também o nome germânico está relacionado com a **cor dos cabelos, da barba ou da pele**.



◆ MOTTA

Largamente difundido no Norte e no Sul italianos, com mais alta frequência, porém, na Lombardia e Calábria. É formado pelos topônimos chamados **Motta** (de *motta* = **elevação de terreno, grande acúmulo de pedras, detritos, areia**), comuns nas províncias de Torino, Asti, Cuneo, Vercelli, Milano, Sondrio, Cremona, Vicenza, Padova etc.).



◆ PARISI

É a forma de sobrenome que se origina da localidade **Parigi**, a capital da França. Difundido principalmente no Norte, indicava a proveniência desta cidade (pronunciada na Idade Média como **Paris** e **Parisci**, e em seguida como **Parigi** na adaptação fonética toscana), ou a estadia nesta cidade por relações comerciais. No século XII (1100) são documentados sempre na Toscana os nomes e sobrenomes *Parisius*, *Pariscius*, *Parissci* e *Iakopo Parisci*. Em alguns casos o sobrenome **Paris** ou **Parisi**, pode ter como base o nome do herói troiano **Paris**, difundido pela poesia clássica, e principalmente por aquela medieval, do ciclo francês dos cavaleiros antigos.

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

◆ FACCIOLLI

Diminutivo em *oll(o)i* de **Faccio**, forma esta difundida no Nordeste italiano, que é o hipocorístico (diminutivo) aferético (eliminação dos sons iniciais da palavra) do nome **Bonifácio**, documentado e freqüente desde o século XII (1100) como sobrenome *Facius* e *Faciolus* em Gênova, e em Veneza como *Facio*. O *i* final representa o reflexo de um plural coletivo medieval do século XIII (1200), com a finalidade de especificar a família à qual se pertencia, no nosso caso: **pertencente à família de Facciolo**. Encerro a explicação do sobrenome, no entanto, com dúvidas se um dos dois *L* (*LL*) do final não seja uma alteração gráfica registrada na transcrição, pois a forma italiana conhecida é **Faccioli**.

◆ CATTANI

Sobrenome difundido com média frequência do Norte italiano até a Toscana, aparecendo também no Napoletano. Tem como base o nome e apelido medieval, formado pelo título e patente **capitano** (capitão) com a síncope da sílaba interna *pi*, em relação à forma **Cattani**, relacionado nas diferentes épocas a áreas a múltiplos encargos de caráter político, judiciários, executivos e militares. Os nomes são freqüentes desde o século XII (1100) nas formas latinizadas de *Capitaneus*, *Capitanus*, *Capitanus*, *Cattanus* e *Cattanus*. Quanto ao *I* final: ver a explicação dada ao sobrenome **Faccioli**. ■



ELEIÇÕES ITALIANAS 2008

Fabio PORTA Deputado

SOBRE AS ELEIÇÕES

Pela segunda vez, o cidadão italiano nascido ou não na Itália, desde que residente fora do território italiano, poderá votar por correspondência naqueles que os representarão no Senado e na Câmara dos Deputados. Para que os ítalo-brasileiros e italianos que residem no Brasil tenham seu representante na Câmara dos Deputados da Itália, é necessária uma participação massiva nessas eleições.

COMO VOTAR?

Para votar para Deputado, utilize a cédula eleitoral correspondente (CAMERA DEI DEPUTATI) que virá dentro do envelope enviado pelo Consulado. Para expressar sua preferência, primeiramente, **marque um X sobre o logotipo da chapa (PD)** e, em seguida, **escreva ao lado, bem legível, o sobrenome de seu candidato (PORTA).**



**POR ISSO, NÃO DESPERDICE
ESSA NOVA OPORTUNIDADE!**

CONHEÇA O CANDIDATO A DEPUTADO FABIO PORTA

Fabio PORTA nasceu na Itália em 1963 e formou-se em Sociologia Econômica na Universidade *La Sapienza* em Roma. Mudou-se para o Brasil, onde reside até hoje, casou-se com uma brasileira e aqui teve suas duas filhas.

Como Presidente do Patronato ITAL UIL, entidade reconhecida pelo governo italiano que presta assistência previdenciária a idosos e oferece, gratuitamente, orientações para obtenção da cidadania italiana, Fabio Porta contribuiu para a expansão da rede de atendimento tornando-o a maior rede de serviços a favor da grande comunidade ítalo-brasileira.

Em 2006, foi um dos candidatos mais votados no Brasil nas eleições para Deputado ao Parlamento Italiano.



EXERÇA SUA CIDADANIA. VOTE!



**Un'Italia Moderna
SI PUÒ FARE**
www.fabioporta.com

Para mais informações e adesão, ligue:

SP - Capital e ABC:

9090 30810827

9090 30627421

Outras localidades:

9021 11 30810827

9021 11 30627421

(A LIGAÇÃO É GRATUITA DE QUALQUER PARTE DO BRASIL - Horário Com.)

Brasil e Itália têm muito mais em comum do que a paixão pelo futebol.



Cada vez mais, brasileiros e italianos concordam: **nutella** é a melhor maneira de começar bem o dia. **nutella** nasceu na Itália para se tornar um hábito no café da manhã de milhões de famílias em todo o mundo. Agora com fábrica no Brasil, **nutella** é mais um italiano que veio fazer sucesso e deixar o país mais forte e mais gostoso.

Pão com

nutella
FERRERO

Sabor e energia
no seu café da manhã.